

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA

PROPRIEDADE — HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITO GRÁFICA DO SUL, LDA. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 23605

AVULSO 1350

NOTA da redacção

HÁ longos anos que esta data é solenemente celebrada no nosso País. Feriado daqueles que ficaram, e se concretizaram ainda mais, o 10 de Junho começou por estar apenas ligado ao seu patrono, Luís de Camões, depois passou a denominar-se «Dia da Raça» e, por fim, «Dia de Portugal».

Sempre teve, porém, o cunho de enaltecimento patriótico e assim se compreende visto a data celebrar a morte daquele que, entre todos, foi o mais significativo poeta português, aquele que deu universalidade à nossa gesta dos Descobrimentos, aquele que tornou conhecidos, em determinado momento histórico, os feitos imortais de uma nação heróica.

Mas o 10 de Junho continua a celebrar «as armas e os barões»

10 DE JUNHO, DIA DE PORTUGAL, DIA DE TODOS NÓS

assinalados e o seu significado mantém-se intacto. Os feitos valerosos dos nossos dias, os homens que, algures em África, prosseguem a luta da continuidade, os desconhecidos que, em actos de patriotismo, conservam bem alto a tradição dos antepassados e a nobreza da sua gente — todos eles são recordados neste dia, pública e particularmente, porque a todos eles, também, cada um de nós se encontra ligado por laços de amizade ou de família, de respeito ou de gratidão, de admiração ou de amor. Por isso, 10 de Junho, Dia de Camões e Dia de Portugal, é Dia de Todos Nós!

A SETA E O ALVO

por TORQUATO DA LUZ

O QUE TRAZ JUNHO?

FINALMENTE, estamos em Junho! Longe de ser um mês como qualquer outro, ele tem para nós, os algarvios, um significado muito especial. E que, está bem de ver, o mês que há dias começou marca bem uma etapa na escala turística que a nossa Província vem a empreender há alguns anos a esta parte. Com os calores de Junho, vão assentar arraiais na nossa costa os primeiros apreciadores das delícias do Verão algarvio — a época de ponta, por excelência, da indústria, ou como lhe queiram chamar, que toda a gente está visivelmente interessada em desenvolver. Todos nos

(Conclui na última página)

A FIGURA DE JOSÉ BARÃO RECORDADA NA INAUGURAÇÃO DA FEIRA DO RIBATEJO

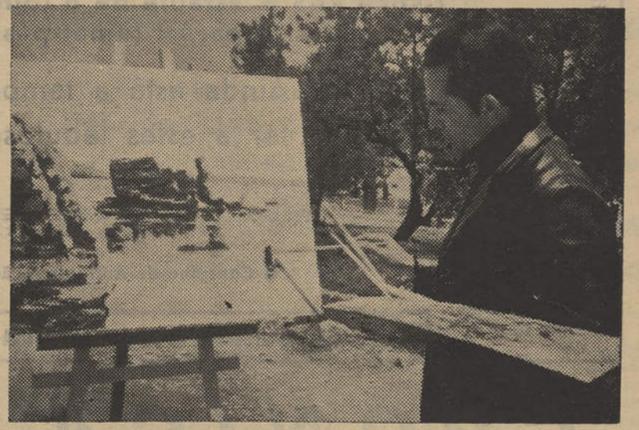
FOI inaugurada, em Santarém, a XIV Feira do Ribatejo e IV Feira Nacional da Agricultura, numa festiva cerimónia a que presidiu o Chefe do Estado. Dias antes, porém, e como habitualmente, realizou-se uma recepção aos órgãos da Informação no recinto da Feira, cujas instalações foram visitadas e admiradas, pois, de ano para ano, o certame aumenta em grandeza, valorização e interesse.

Durante um almoço em que participaram diversas individualidades e que foi presidido pelo governador civil de Santarém, D. Bernardo de Mesquitella, houve um grande afluente — José Barão — que todos recordaram com saudade. Durante longos anos, ao serviço do jornal «O Século», o nosso saudoso director esteve presente na inauguração da Feira do Ribatejo de que foi um dos maiores animadores. Por isso, José Barão, «esteve» uma vez mais, em Santarém.

A esse respeito, transcrevemos a nota que «O Século» publicou no dia 1 de Junho e que calou bem fundo no coração de todos nós:

«OBRIGADO PELA LEMBRANÇA — Todos nós temos uma lágrima rebelde. Uma lágrima que nos aflora ao canto dos olhos quando nós não queremos. Uma lágrima que se guarda para os grandes momentos. Uma lágrima que insiste em saltar sempre que nos tocamos uma corda sensível. E essa lágrima correu-nos, ontem, pelo rosto, quando ouvimos falar mais uma

(Conclui na 3.ª página)



Manuel Hilário de Oliveira ultimando mais um valioso trabalho cujo motivo é o Algarve

DOIS JOVENS PINTORES EXPÕEM EM ARMAÇÃO DE PÊRA

POR várias vezes temos assinalado nestas colunas as sucessivas exposições que Manuel Hilário de Oliveira vem efectuando no Algarve. Aqui chegou com as mãos cheias de esperanças, a alma a transbordar de sonhos e a centelha da arte a pedir mundo. Já lá vão sete anos desde a arribada do peregrino, que quis encontrar o sítio ideal onde, por entre a embriaguez dum duplo azul — o do céu e o do mar — as tintas e a alma criadora arrancassem para a tela pedaços dessa terra. E assim tem acontecido.

Volvidos sete anos, Manuel Hilário de Oliveira expõe no Casino de Armação de Pêra 21 quadros

(Conclui na 6.ª página)

AOS NOSSOS ASSINANTES

A Administração do JORNAL DO ALGARVE vai proceder à cobrança dos recibos de assinatura que não haviam sido liquidados na última emissão, pedindo a todos os assinantes lhes dispensem o melhor acolhimento.

REALIZA-SE ESTA NOITE O SARAU ANUAL DE GINÁSTICA DO CLUBE NÁUTICO DO GUADIANA

É AGUARDADO com justificado interesse o sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, que esta noite, às 21,30, se realiza no salão de festas do Lusitano Futebol Clube. Preside o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito e actua as melhores classes do Náutico, em que se incluem os atletas que tanto se têm destacado nos últimos campeonatos nacionais. O sarau é ainda valorizado pela colaboração da magnífica Classe Especial de Senhoras do Sporting Clube de Portugal, orientada pelo sr. prof. Reis Pinto, que à nossa Província se desloca a fim de prestar merecida homenagem aos briosos campeões algarvios de ginástica.

À saúde é a maior riqueza. Constipações repetidas. Constipações demoradas e repetidas enfraquecem o organismo e abrem caminho a complicações, algumas bem graves. Trate convenientemente as constipações para evitar complicações incómodas e perigosas.

O ALGARVE TURÍSTICO

URGE DAR MELHOR APROVEITAMENTO ÀS CALDAS DE MONCHIQUE

por JOSÉ LOURENÇO DA SILVA

RENOVANDO um velho tema que ainda não desistimos de focar — o da literatura viajada — aqui me tens, caro leitor, para mais uma vez continuarmos, nesta linha de pensamento, com o diálogo interrompido.

Todas as facetas do jornalismo, qualquer que seja o ângulo por que o encaremos, são coisas mais complexas e contingentes do que se poderá presumir de ânimo leve. Atrevemo-nos a dizer que quanto mais o experimentamos e moldamos no limite das nossas forças, mais reconhecemos ser embaraçoso género literário, em virtude das contingências e críticas a que está sujeito.

Eis-nos, porém, continuando a bater na mesma tecla, agora impelidos pela euforia embriagante destes dias, claros e luminosos, dum Primavera com que a Natureza nos brindou, a justificar o «slogan» do famoso sol de «Avril au Portugal».

Não vamos escrever sobre alguns factos mais salientes de que a Imprensa diária tem sido o porta-voz, tais como os efeitos da maré negra de petróleo, a morte de Adenauer, o enigma da revolução grega, o dissídio sino-russo, e a fuga e conversão da filha de Estaline para a América do Norte, renunciando ao credo comunista, com todas as consequências psicológicas, prova de que nenhuma ideologia se conserva íntegra, como a concebeu o seu criador.

(Conclui na 7.ª página)



Um trecho de Monchique

AGENDA

NA VIRAGEM DAS FOLHAS...

1 É virada quase metade das folhas da agenda de 67 — folhas gastas onde projectos não resultaram, promessas ficaram esquecidas, mortas, por cumprir, e sonhos esmoreceram. Onde não atingimos, nem nunca estivemos à altura dos nossos maiores anseios. Onde recordamos palavras e gestos que

ficaram por dizer e por fazer — palavras iguais a outras que dissemos e não dissemos, gestos iguais a outros que fizemos e não fizemos (gestos figurando imperfeição, incapacidade, uma enorme inutilidade que nos dói). Folhas como outras folhas que o Outono levou e levará, sem que tenhamos podido fazer, nem possamos vir a fazer, qualquer coisa, em qualquer lugar, em qualquer tempo. Qualquer coisa de capaz, de bom, de diferente, de superior. Qualquer coisa semelhante ao que desejamos com todas as nossas forças. Folhas gastas, feitas de coisas imprecisas, vagas, vulgarríssimas. Folhas que nunca encontramos e onde nunca

(Conclui na 6.ª página)

UMA CENTENA DE ALGARVIOS CONFRATERNIZOU NA CAPITAL

POR iniciativa da direcção da Casa do Algarve, em Lisboa, realizou-se ali um almoço de confraternização em que participaram cerca de cem algarvios residentes na capital do País.

ALMOÇOS, SIM MAS DISCURSOS, NÃO!

FUI ao almoço que a Casa do Algarve em Lisboa promoveu e só há que louvar a iniciativa pelo que ela tem de interesse para os algarvios residentes na capital, os quais têm oportunidade de se reunir, rever velhos conhecimentos e recordar até alguns bons petiscos da sua Província. E tudo decorreria da melhor maneira, pois o ambiente era de franca confraternização e alegria, se não houvesse neste país a mania dos discursos. Fazem-se discursos por tudo e por nada e pessoas há que gostam de se ouvir a si próprias, mesmo que nada tenham para dizer. Assim aconteceu na Casa do Algarve!

Os discursos começaram depois do xarém com amêijoas e só acabaram quando já nada havia que comer. Não há direito! Tenham dó

(Conclui na última página)

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

A PROPÓSITO DO QUE SE PASSA NO HOSPITAL DE OLHÃO

CADA QUAL NO SEU LUGAR

EM papel timbrado da União Nacional — Comissão Concelhia de Olhão — e assinada pelo seu presidente, sr. dr. Mata Arthur, recebemos — desta vez com o pedido de publicação, — uma carta acerca da polémica levantada neste jornal sobre as actividades do Hospital de Olhão.

Está a decorrer em Portimão um ciclo de conferências sobre conservas de peixe

NA sala de conferências do Hotel do Golfe da Penina foi iniciada, na segunda-feira, um «Ciclo de conferências sobre conservas de peixe», promovido pelo Instituto Português de Conservas de Peixe, para os centros de Portimão e Lagos, e com a colaboração do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Barlavento do Algarve. A sessão inaugural estiveram presentes mais de uma centena de

(Conclui na 10.ª página)

O CHEFE DO ESTADO INAUGURA NA SEGUNDA-FEIRA EM FARO AS NOVAS INSTALAÇÕES DA SACOR

NO programa da visita ao Algarve, hoje iniciada, o sr. Presidente da República inaugura em Faro na segunda-feira as importantes instalações que a Sacor fez construir no parque de combustíveis do calç comercial, na zona industrial do Bom João, complexo de grande importância para a Província.

Ali, a primeira impressão colhida é a da grandiosidade e valor do conjunto, não apenas comprovado pelo custo da obra, mas pela sua capacidade, possibilidades e função no abastecimento de combustíveis ao Algarve e Baixo Alentejo. O acto inaugural efectua-se às 10,15, assistindo o Chefe do Estado e individualidades do maior destaque na vida portuguesa, além

(Conclui na 3.ª página)

Sr. director do Jornal do Algarve

Recebemos a carta de V., de 24 do corrente, em que nos comunica a sua impossibilidade de se deslocar a esta vila.

Lamentamos que essa circunstância nos tenha privado de poder esclarecê-lo devidamente sobre o que se passa no nosso Hospital, onde, na realidade, nada se passa que justifique apreensões à população olhanense ou reclame a intervenção da Imprensa.

E, a propósito, queremos manifestar-lhe a nossa surpresa por ter

(Conclui na 3.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE OENSURA

JANELA DO MUNDO

pele dr. MATEUS BOAVENTURA

AUSENTES DE MONTREAL

A «EXPO-67» abriu as suas portas ao mundo maravilhado dos homens. Neste Ano Internacional de Turismo, o Canadá, será assim, uma das capitais onde afluirão visitantes de todos os continentes. A Exposição Universal de Mon-

(Conclui na 10.ª página)

# CONCURSO POÇAS JÚNIOR

Temos o grato prazer de informar os nossos clientes retalhistas de mercearia e industriais hoteleiros e todo o público, que é já no próximo dia 19 de Junho, que se realiza nos nossos escritórios em Messines, o sensacional sorteio do extraordinário concurso «Poças Júnior», em que serão sorteados os seguintes tentadores prémios:

BRANDE • VINHO DO PORTO • BRANDE

BRANDE • VINHO DO PORTO • BRANDE




## 1.º PRÉMIO

Uma viagem de comboio a Paris em 1.ª classe e estadia de 8 (oito) dias em hotel, para 2 (duas) pessoas.

## 2.º PRÉMIO

Uma viagem no navio «Funchal» em Classe Turística «A» e estadia de 8 (oito) dias num hotel de 2.ª classe, para 1 (uma) pessoa.

**NÃO ESQUEÇA! Ainda está a tempo de se candidatar a estes fabulosos prémios.**

ESTABELECIMENTOS

**TEÓFILO FONTAINHAS NETO**

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

O Conselho de Administração

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

## Só instalações, não chega!

**F**ORAM há dias autorizadas as expropriações dos terrenos necessários à edificação de novas instalações do posto Emissor Regional do Sul da Emissora Nacional. A obra será erguida numa zona de 17 hectares, nas imediações do posto da Guarda Fiscal, à Meia-Légua, em local onde durante anos se projectou construir o Aeroporto. Trata-se de um facto do mais alto interesse para o Algarve, pois que vem melhorar grandemente a audição dos programas da estação oficial, em zonas em condições deficitárias e tornar audível o nosso posto numa extensa área do Atlântico ao Mediterrâneo. Ao que nos consta dois emissores serão ali instalados, um de 100 kw e outro de 20 kw. Claro que os serviços burocráticos e outros continuarão funcionando nas dependências actuais da Senhora da Saúde.

Alegria-nos comunicar esta notícia, pois que ela representa mais um factor de valorização para a terra algarvia, durante tantos anos votada a completo ostracismo e a que agora se está fazendo a merecida justiça. E até porque este facto nos dá o ensejo de fazer comentários que se impõem e bem gostaríamos tivessem a devida ressonância junto de quem compete estimular, apoiar e mais do que isso, actualizar o sector referido entre nós.

Não basta já ao Algarve esse escasso quarto de hora em que o Emissor Regional do Sul transmite directamente. É que, e apesar de toda a boa vontade e mais do que isso, da autêntica caridade de quem confecciona e lê os noticiários, é pouco muito pouco mesmo. As possibilidades de acção têm que ser dadas, sob pena de nos mantermos arrastando um longo e doloroso atraso de anos. Nós queremos que o Posto Emissor Regional do Sul seja uma voz autêntica ao serviço do Sul e não apenas (salvo os tais 15 minutos) uma caixa de ressonância dos programas centrais. Nós temos valores a lançar (os nossos Ranchos, a nossa Orquestra Tipica, os nossos Grupos de Teatro, o Coral Santa Maria e tantas aptidões artísticas a estagnar por falta de estímulo), acontecimentos a pedir reportagens directas, prêmios desportivos a suscitar interesse e quase deles só se sabendo o resultado, problemas de cunho estritamente regionalista que técnicos (e há-os com bons conhecimentos entre nós, apesar de tudo) podiam abordar e divulgar. Que se olhe para a vizinha Espanha e para o tipo de noticiários locais, em que nem falta, de quando em quando, a crónica dos mais importantes povoados. E é ver a independência, o sentido de actualidade e a singularidade com que são feitos. Uma lição (se tantas outras temos aproveitadas, porque não mais esta?) que estamos certos não daria «falhanço» no nosso caso!

Mas, o leitor já pensou como o posto emissor pode informar-se do que vai pelo Algarve fora sem ter, porque não tem, uma rede de correspondentes? Só

uma grande boa vontade pode manter tais noticiários. Nós, porém, os que pagamos, os muitos milhares de algarvios que pagamos as taxas, queremos mais, porque a isso temos direito e porque desejamos do coração o progresso desta terra onde nascemos. Daqui que não bastem instalações, mas que seja necessário dar-lhes vida e espírito, aquele espírito cuja força remove montanhas e que deixa as gentes do Sul o ensejo de durante um tempo razoável fazer ouvir a sua voz e apresentar os seus valores!

Um barco carregado de atum ficou retido cerca de 20 horas, aguardando entrada na barra do Guadiana

Devido à fraca pesca de atum das armações algarvias, têm os industriais vila-realenses, como em anos anteriores, diligenciado obter fornecimentos das armações marroquinas, o primeiro dos quais, da armação Cabo Espartal, de Tânger, constituído por 250 peixes com 60 toneladas, no valor de 750 contos, chegou no barco a motor «Emblema» junto à barra do Guadiana, pelas 19 horas de terça-feira. Sucede que a barra não tinha água suficiente para dar passagem ao pequeno barco, o qual teve de aguardar a entrada no porto até às 15 horas de quarta-feira, com prejuízos para a indústria, que desde o dia anterior se encontrava preparada para a laboração do atum, e para a própria conservação deste.

Continuamos a pedir e a esperar providências que ponham termo a tal estado de coisas.

## Casa Mobilada

Em Vila Real de Santo António, cede-se nos meses de Junho a Setembro.

Resposta a este jornal ao n.º 9049.

## Festas dos Santos Populares na Praça de Touros de Vila Real de Santo António

**A** FAVOR da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António, realizam-se na segunda e terça-feira, véspera e dia de Santo António, dois grandiosos espectáculos de variedades, fado e folclore. No de segunda-feira colaborem os apreciados artistas Victor Teixeira, candidato a «Rel da Rádio» de 1967 e Maria Manuela Silva, do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Luz de Tavira e o grande acordeonista Carlos Arelais. No espectáculo de terça-feira actuarão os artistas já referidos e ainda o consagrado Tristão da Silva, o artista português com mais cartaz no Brasil.

Em ambas as noites haverá baile até de madrugada, abrilhantado pelo conjunto olhanense «The Lords», funcionando um esmerado serviço de bufete, a que não faltará a apreciada sardinha assada e o apetitoso caldo verde.

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Higiene; amanhã, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça-feira, Pontes Sequeira; quarta-feira, Baptista; quinta-feira, Oliveira Bomba e sexta-feira, Alexandre.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Compromisso.

Em **LOULÉ**, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça-feira, Avenida; quarta-feira, Madeira; quinta-feira, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olanense; terça-feira, Ferro; quarta-feira, Rocha; quinta-feira, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça-feira, Rosa Nunes; quarta-feira, Dias; quinta-feira, Central e sexta-feira, Oliveira Furtado.

Em **S. BRAS DE ALPORTEL**, hoje, a Farmácia Pereira; amanhã, Montepio; segunda-feira, Dias Neves; terça-feira, Pereira; quarta-feira, Montepio; quinta-feira, Dias Neves e sexta-feira, Pereira.

Em **SILVES**, hoje, a Farmácia Duarte; e até sexta-feira, a Farmácia João de Deus.

Em **TAVIRA**, a Farmácia Central.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, a Farmácia Carrilho.



**PRIMEIRA CLASSE**

**AMBIENTE SELECTO**

Chambres avec salle de bain  
Rooms with bath room

RESERVAS:  
TELEFONES: 24062 e 24063  
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

## Algarvios galardoados por actos de bravura no Ultramar

Entre os militares que nas cerimónias que hoje se efectuam receberam galardões por seus feitos em campanha no Ultramar, figuram os nossos comprouvianos capitão de Infantaria João Manuel da Fonseca Inácio, de 31 anos, de Faro, condecorado com a Cruz de Guerra de 3.ª classe, pela maneira como tem sabido orientar a sua Companhia em várias zonas, especialmente em Mocimboa da Praia, em Moçambique, e marinheiro-fuzileiro João Matilde Azeiteira da Costa, natural de Quelfes, concelho de Olhão, condecorado com a Cruz de Guerra de 4.ª classe por actos de heroísmo no decurso da operação «Safari», na província da Guiné.

# AGENDA

## Ecos

### Partidas e chegadas

Esteve em Vila Real de Santo António e visitou a nossa Redacção o sr. Juvelino Henrique Gonçalves Sequiera, nosso assinante em França, que se encontra a férias na Amadora.

— Está em Lisboa o nosso assinante em Lagoa, sr. Carlos Gregório de Sousa Freire.

— Encontra-se a férias no Parque de Campismo de Monte Gordo o nosso amigo sr. Alvaro Correia de Carvalho, residente em Olhão.

— Está passando férias em Faro o nosso assinante em Lagos sr. Armando Pedro dos Santos.

— Também estão a férias, no sítio da Formalha, Moncarapacho, o sr. Francisco Pires e em Ferragudo o sr. Constandino Dias.

— Regressou da Guiné, onde se encontrava em missão de soberania, o nosso assinante em S. Bartolomeu do Sul, sr. Joaquim José Gonçalves.

### Doente

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, foi submetido a uma intervenção cirúrgica o nosso assinante sr. José Mortágua.

— Encontra-se em Lisboa, onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica, a sr.ª D. Amélia Freire, esposa do nosso assinante, sr. Carlos Gregório de Sousa Freire.

— Encontra-se internado no Hospital Militar Principal, em Lisboa, o nosso assinante em Albufeira, sr. Manuel Beltes Júnior, alferes reformado.

## FARMÁCIAS

### DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Higiene; amanhã, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça-feira, Pontes Sequeira; quarta-feira, Baptista; quinta-feira, Oliveira Bomba e sexta-feira, Alexandre.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Compromisso.

Em **LOULÉ**, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça-feira, Avenida; quarta-feira, Madeira; quinta-feira, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olanense; terça-feira, Ferro; quarta-feira, Rocha; quinta-feira, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça-feira, Rosa Nunes; quarta-feira, Dias; quinta-feira, Central e sexta-feira, Oliveira Furtado.

Em **S. BRAS DE ALPORTEL**, hoje, a Farmácia Pereira; amanhã, Montepio; segunda-feira, Dias Neves; terça-feira, Pereira; quarta-feira, Montepio; quinta-feira, Dias Neves e sexta-feira, Pereira.

Em **SILVES**, hoje, a Farmácia Duarte; e até sexta-feira, a Farmácia João de Deus.

Em **TAVIRA**, a Farmácia Central.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, a Farmácia Carrilho.

## CINEMAS

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «Mulheres e recrutas»; amanhã, «A fonte dos desejos»; terça-feira, «Os profissionais»; quinta-feira, «Águias do Pacífico».

Em **ALVOR**, no Cine-Alvor, hoje, «A ponte do rio Kwai»; amanhã, «Entre as nuvens»; quarta-feira, «7 contra todos».

Na **FUSETA**, no Cinema Topázio, amanhã, «Espelho de uma vida» e «Escândalo no corte».

Em **FARO**, no Cinema Santo António, hoje, em matiné, «7 contra todos»; amanhã, em matiné, «Missão de vingança». Na Esplanada S. Luís Parque, hoje, em soirée, «7 contra todos»; amanhã, em soirée, «Missão de vingança»; terça-feira, «7 homens de ouro»; quarta-feira, «Rita, a filha americana» e «O mistério de Angkor»; quinta-feira, «Cartas na mesa» e «O tigre ataca»; sexta-feira, «O comboio».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, hoje, «Rita, a filha americana»; amanhã, «Date primeiro, Freddy»; terça-feira, «Major Dundee»; quinta-feira, «353 — Passaporte para o Inferno».

Em **LOULÉ**, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Bate primeiro, Freddy»; amanhã, «Charada»; segunda-feira, «Rita, a filha americana»; quinta-feira, «O triunfo dos 10 gladiadores».

Em **OLHÃO**, no Cinema-Teatro, hoje, em matiné e soirée, «Perseguição a um espírita»; «A cidade dos pistoleiros»; amanhã, em matiné e soirée, «Férias do Harém» e «Túnel 25»; terça-feira, «A história duma carta» e «Duelo na sombra»; quarta-feira, «Diário de um louco»; quinta-feira, «O espírita com a minha cara».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «A cidade dos pistoleiros»; amanhã, em matiné e soirée, «Rita, a filha americana»; segunda-feira, «Missão Tempestade»; terça-feira, «O congresso do amor»; quarta-feira, «Grão-Lobo chama»; quinta-feira, «Viagem fantástica». No Cine-Esplanada, hoje, «Adeus

Gringo»; amanhã, «A destruição de Herculano»; quarta-feira, «O tigre perfuma-se com dinamite»; sexta-feira, «O malandro encantador».

Em **S. BRAS DE ALPORTEL**, amanhã, «Mercado de escravos» e «O garoto de Charlot».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvense, hoje, em matiné e soirée, «O assalto ao forte»; amanhã, em matiné e soirée, «Louco por garotas»; terça-feira, «Desafiando o perigo»; quinta-feira, «Modelos de Paris».

Em **TAVIRA**, no Cinema Desmontável, hoje, «As minas de Salomão» e «Nova Torque chama o super dragão».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine-Fox, amanhã, «A conquista do Oeste»; quinta-feira, «Eddie contra a Mafias».

## NECROLOGIA

### João Teófilo Iria

Em Loulé, de onde era natural, faleceu o sr. João Teófilo Iria, industrial e comerciante naquela vila, que deixa viúva a sr.ª D. Bernardina da Graça Iria. Era pai dos srs. João Maria da Graça Iria, solicitador em Loulé, casado com a sr.ª D. Maria Valentina Guerreiro da Graça Iria, e Pedro Lino da Graça Iria, gerente comercial em Lisboa, casado com a sr.ª D. Dina Ester Baptista Fernandes da Graça Iria, irmão do sr. Dr. Joaquim Alberto Iria, director do Arquivo Histórico do Ultramar e cunhado da sr.ª D. Theolinda Amélia da Graça Antunes.

### Primo António de Jesus

Em Santo Estêvão, de onde era natural, faleceu o sr. Primo António de Jesus, proprietário de 72 anos, deixa viúva a sr.ª D. Maria Cândida Bento e era pai da sr.ª D. Maria Hortense da Conceição e do sr. José António Bento de Jesus e sogro do sr. Joaquim António Guerreiro e da sr.ª D. Maria Benedita Viegas Martins.

### D. Fernanda Piloto César Gaspar de Almeida

No lugar de Além (Canecas), faleceu a sr.ª D. Fernanda Piloto César Gaspar de Almeida, de 80 anos, viúva, natural de Vila Real de Santo António. Era mãe das sr.ªs O. Maria Susana, D. Maria Madalena e D. Maria Leonor César Gaspar de Almeida e do sr. Vasco César Gaspar de Almeida.

### Manuel Gomes Nené

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. Manuel Gomes Nené, de 77 anos, marítimo, casado com a sr.ª D. Francisca Raimunda, pai das sr.ªs D. Inês, D. Rosa, D. Francisca e D. Bernardete Gomes Nené e dos srs. Manuel e Diogo G. Nené. O falecido, popularmente conhecido por «Manuel Patacho», era figura característica do meio raiano vila-realense, dedicando-se desde criança às várias modalidades de pesca em uso na foz do Guadiana, em especial à dos palangres.

### Amândio Luís Martins

Faleceu em Vila Real de Santo António, de onde era natural, o sr. Amândio Luís Martins, de 44 anos, casado com a sr.ª D. Antónia Maria. Era pai das sr.ªs D. Leonor Maria Martins e D. Maria Manuela Martins e dos srs. Luís Manuel Martins, Carlos José Martins, Jorge Manuel Martins e António Luís Martins, e sogro da sr.ª D. Felismina Antónia Maria e dos srs. Daniel da Conceição Horta e Diamantino Tomás Bagarrão.

### José Vicente das Neves

Faleceu em Loulé, de onde era natural, o sr. José Vicente das Neves, de 77 anos, comerciante, viúvo de D. Maria da Conceição Pedro. Era pai das sr.ªs D. Maria José Pedro das Neves, casada com o sr. Manuel Vitorino Bota, comerciante e D. Mariete Pedro das Neves, casada com o sr. Manuel Mendes Inácio e dos srs. José Vicente Neves Júnior, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Vieira Mosca Neves, residentes em Setúbal e Herculano Pedro das Neves, casado com a sr.ª D. Clotilde Contreiras Pedro Neves, residentes em Nova Lorque (Mincola).

### D. Maria José da Encarnação Martins

Faleceu em Loulé, a sr.ª D. Maria José da Encarnação Martins, natural de Santo Estêvão (Tavira), filha da sr.ª D. Maria Virginia Costa da Encarnação e do sr. José Francisco da Encarnação. Deixou viúvo o sr. Francisco Domingos Martins, industrial, e era mãe da sr.ª D. Maria da Encarnação Martins Castelo Branco, casada com o sr. Augusto de Almeida e Noronha Castelo Branco e dos srs. Augusto Domingos da Encarnação Martins, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Batista Alves Bento Martins e Francisco Domingos da Encarnação Martins, casado com a sr.ª D. Maria José Gutierrez Caetano Martins.

### TAMBÉM FALCERAM

Na **COVA DA PIEDADE** — a sr.ª D. Serafina Inácio, de 84 anos, natural de Loulé, viúva, mãe das sr.ªs D. Catarina do Carmo, D. Máxima do Carmo e D. Maria do Carmo e dos srs. Joaquim do Carmo e José do Carmo.

— a sr.ª D. Guilomar Custódio, de 78 anos, natural de Lagos.

As famílias enlutadas apresentam *Jornal do Algarve*, sentidos pésames.

## ARMAÇÃO DE PÊRA

### AGRADECIMENTO

Maria dos Santos Assunção Pinto Ferreira

Seu esposo, filhos, genro e toda a família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, bem como àquelas que, de qualquer modo manifestaram o seu pesar pelo seu falecimento, vêm por este meio apresentar o seu mais profundo reconhecimento.

## LOTAS

### DE 1 A 7 DE JUNHO

#### VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS:	
Raulito	187.780\$00
Prateada	163.190\$00
Conservadora	136.402\$00
Agadio	90.500\$00
Tiunfante	87.592\$00
S. Vicente	82.630\$00
Refrega	79.867\$00
Norte	76.791\$00
Pérola do Guadiana	75.481\$00
Raul da Silva	69.967\$00
Flor do Sul	60.732\$00
Fedrito	56.138\$00
Conceição	50.011\$00
Maria Adrego	48.657\$00
Leste	46.187\$00
Rainha do Sul	42.087\$00
Princesa do Sul	37.809\$00
Fernando José	37.554\$00
S. Lucas	23.023\$00
Nova Liberta	31.824\$00
Maria Rosa	24.430\$00
Vivinha	24.277\$00
Infante	23.980\$00
Audaz	22.988\$00
Alecrim	22.053\$00
Lurdinhas	19.430\$00
Costa Azul	16.958\$00
Salvadora	15.905\$00
Amazona	14.442\$00
Nova Sr.ª da Piedade	13.700\$00
Sol	10.320\$00
Zavial	9.365\$00
Diamante	8.900\$00
S. Carlos	7.320\$00
Brisa	7.040\$00
Vandinha	6.245\$00
Oca	5.300\$00
Brisamar	3.300\$00
Anjo da Guarda	3.600\$00
Fóia	3.350\$00
Restauração	2.911\$00
Lena	2.050\$00
Nova Clarinha	1.880\$00
Nova Palmeta	1.530\$00
Total	1.758.877\$00

## BELLATRIX

### PESCA SARDINHA

### DE 1 A 7 DE JUNHO

#### OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Estrela do Sul	82.130\$00
Nova Clarinha	80.290\$00
Mar de Prata	59.488\$00
Conservadora	57.100\$00
Nova Sr.ª Piedade	34.376\$00
Vandinha	32.755\$00
Portugal 5.º	30.688\$00
Amazona	28.590\$00
Diamante	20.062\$00
Salvadora	10.820\$00
Pérola do Guadiana	10.500\$00
Lena	8.535\$00
Restauração	8.500\$00
Lola	8.035\$00
Anjo da Guarda	6.425\$00
Flora	6.350\$00
Princesa do Sul	5.760\$00
Costa Azul	5.700\$00
Atalanta	5.020\$00
Mirita	3.870\$00
Brisa	3.700\$00
Nova Palmeta	3.600\$00
Sardinhinha	3.300\$00
Brisamar	3.000\$00
Rainha do Sul	2.900\$00
Zavial	2.500\$00
Oca	2.190\$00
Lurdinhas	2.100\$00
Arrifana	870\$00
Neptúmia	860\$00
Sol	520\$00
Total	525.572\$00

(Conclui na 11.ª página)

## ATAIR ESPECIAL

### PESCA DO ALTO

## OLHÃO

### AGRADECIMENTO

#### Francisco José Poeira

A família de Francisco José Poeira, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, bem como àquelas que, de qualquer modo, manifestaram o seu pesar.

## Monte Gordo

### CASA VENDE-SE

Rua Gonçalo Zarco, N.º 20  
Trata Rua Vasco da Gama, 7 — Vila Real de Santo António.

## Clinica e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

**Dr. Diamantino D. Baltazar**

Médico Especialista

Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)

Consultório: Rua Sorpa Pinto 23-1.º — Faro

Telef.: Consultório 22013  
Residência 24761

## Guarda-Livros e Ajudante

Precisam-se com prática do sistema de decalque, prontos a entrar ao serviço, de preferência relacionados com a indústria de Pesca e Conservas. Indicar idade, prática e referências.

Resposta à firma: JOSÉ ANTÓNIO RITTA — Vila Real de Santo António.

## A PROPÓSITO DO QUE SE PASSA NO HOSPITAL DE OLHÃO

### CADA QUAL NO SEU LUGAR

(Conclusão da 1.ª página)

esse semanário voltado ao assunto, no seu penúltimo número, em local intitulada «Coisas que não estão certas», trazendo a lume duas das três cartas que, a título particular, foram endereçadas a V. A surpresa, todavia, não se deve à publicação das cartas (não obstante tal procedimento dificilmente se harmonizar com a ética jornalística), mas às lamúrias tecidas sobre a falta de um esclarecimento.

Ora, a verdade é que se esse jornal não está devidamente esclarecido é pura e simplesmente porque não quer.

Como acima dizemos, e não é de mais repeti-lo, no Hospital de Olhão nada se passa que mereça, com justiça, reparos de quem quer que seja. Entretanto, se esse jornal, ou alguém por ele, pensa o contrário, julgamos que não lhe será difícil obter, junto de quem pode fazê-lo, as informações de que necessita para esclarecer o público. De resto, cremos ser esse, normalmente, o procedimento dos jornais.

Se assim é, porque não se dirige V. à Junta Central da Casa dos Pescadores, de quem depende o Hospital de N. Sr. da Conceição, ou ao seu ilustre presidente, pedindo esclarecimento sobre o assunto? Tal pedido justificar-se-ia amplamente com «as cartas de protesto de habitantes de Olhão» que afirma terem sido enviadas a esse semanário.

Temos boas razões para crer que esta fonte não lhe recusaria boa água, cristalina e elucidativa...

Por outro lado, visto que todos os médicos mencionados na primeira notícia (com excepção de um, apenas) já passaram pelo Hospital de Olhão, quem, melhor do que eles próprios, poderá esclarecer a opinião pública olhanense sobre os motivos que os levaram a deixar de prestar serviço naquele estabelecimento hospitalar?

Não se nos figura que esteja fora das possibilidades desse jornal entrevistar os distintos clínicos, que certamente não se escusariam a contribuir, prestimosamente, para o almejado esclarecimento.

Há, ainda, as «autoridades municipais», que, segundo lemos na já mencionada local, «devem estar no conhecimento da verdade (?)».

Sendo assim, porque não vai V. ou o anónimo e desolado M. B. que subscreve o tal arrazoado, beber essa apetecida verdade à fonte municipal?

Finalmente, esta Comissão, como autoridade política do concelho, e porque tem um perfeito conhecimento do que realmente se passa com o Hospital, continua inteira-

mente à disposição de V., ou de um representante qualificado desse jornal, para prestar todas as informações que sobre o assunto nos forem pedidas. E estamos à vossa disposição no dia e horas que desejarem, agradecendo, no entanto, que nos indiquem a data e hora respectiva com a antecedência indispensável para regularmos convenientemente os nossos afazeres.

Nós exporemos tudo o que desejarem e assumiremos inteira responsabilidade pelas declarações feitas. Mas a reportagem é com o jornal. O que, aliás, nos parece bastante razoável.

Não será, portanto, por falta de possibilidades de informação que esse jornal não esclareça a opinião pública olhanense. E se voltar ao assunto, fazemos votos que seja para esclarecer e não para semear dúvidas, estabelecer confusões, fazer insinuações malévolas ou afirmações sem fundamento, que, se servirem alguns interesses, não são certamente os do Algarve — e muito menos os da população deste concelho.

Apresentamos a V. os nossos cumprimentos.

Olhão, 30 de Maio de 1967.

O presidente da Comissão Concelhia de Olhão,

Dr. Joaquim Mata Arthur

## O CHEFE DO ESTADO INAUGURA NA SEGUNDA-FEIRA EM FARO AS NOVAS INSTALAÇÕES DA SACOR

(Conclusão da 1.ª página)

das autoridades distritais e administradores da Sacor. Após a sessão solene, o sr. almirante Américo Tomás visitará o importante conjunto, sendo às 13 horas obsequiado com um almoço no Hotel Eva.

Surpreende a quem passa nas imediações do Bom João, a gama de reservatórios e instalações petrolíferas que ali encontra. O parque de armazenagem que ora vai ser inaugurado juntamente com o da Companhia Portuguesa de Petróleos BP (já em funcionamento) oferecem um novo panorama à cidade, em franca expansão e progresso.

O complexo da Sacor compre-

de combustíveis para aviação, turismo e indústria. Constituem-no uma zona com 11 reservatórios, cuja capacidade totaliza cerca de 22 milhões de litros (o volume unitário oscila entre os 800 m<sup>3</sup> e os 3.300 m<sup>3</sup>), e uma zona funcional com enchimento de tanques; dois enchimentos de carros tanques (um para produtos da aviação e outro com produtos para indústria e turismo) e quatro grupos de edifícios, com casa das bombas movimentadoras, serviço de incêndio, armazéns, oficinas, lavabos, banheiros, posto médico, portaria, escritórios, cantina e sala de convívio social.

Como já noticiámos o petroleiro «Rocas» tem atracado várias vezes ao cais comercial de Faro para fornecer combustíveis a estas instalações. Todos os produtos serão recebidos por via marítima e conduzidos desde o terminal do novo cais aos reservatórios em 3 «pipelines», com cerca de 1.500 metros de comprimento.

Da estação de armazenagem sairão os auto-tanques e camiões para prover ao abastecimento de toda a zona Sul, ao invés do que vinha sucedendo, com a morosidade e encargos daí resultantes. Daqui que se possa afirmar estarmos em presença de uma obra de largo alcance para o Algarve.

## Aos aviários

**VENDE-SE: 2 baterias elétricas para 1.200 pintos, 2 máquinas de depenar, balança para 300 kgs., balança automática para 6 kgs., mesa de matar, comedouros, bebedouros e utensílios diversos.**

Informa: Manuel Reis — Telef. 367 — LAGOS.

## IMPRESA

«DIÁRIO DO ALENTEJO» — Completou 35 anos de publicação este nosso prezado colega bejense, estrenu defensor da provincia alentejana. Ao seu director sr. Manuel António Engana e colaboradores, as nossas felicitações.

«JORNAL DO SUL» — Este nosso colega de Beja, dirigido pelo sr. Amílcar Guerreiro Lagartinho, festejou a entrada no 5.º ano de vida. Os nossos cumprimentos.

«AÇOTEIA» — Chegou-nos o n.º 18 deste bem elaborado jornal dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Faro, de que é director o sr. Amílcar Quaresma de Almeida. Traz boa colaboração literária e poética e documentação sobre a útil actividade desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

## DIVERSAS

COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes participações: 7.500\$ à Câmara Municipal de Albufeira, para construção do caminho municipal n.º 1.289, da estrada municipal n.º 526 à povoação de Maria Luísa, incluindo o ramal de acesso à praia dos Olhos d'Água, 3.ª fase, macadame na parte final a partir do perfil 51, na extensão de 978 m. (incluindo o ramal e praça) e betuminoso, numa área de 406 m<sup>2</sup>, entre os perfis 0 e 21-B, (extensão de 1.025 m) e trabalhos adicionais; 6.800\$ à Câmara Municipal de Castro Marim, para trabalhos do caminho municipal, da estrada nacional n.º 122, à Foz de Odeíte, por Alcaria (construção); 5.ª fase (terraplenagens e obras de arte correntes entre o perfil 76 e o término da via, na extensão de 1.761 m, e trabalhos adicionais); 6.800\$ à Câmara Municipal de Loulé, para reparação do caminho municipal n.º 270 (Paderna) à estrada nacional n.º 270, por Gilvrazinos, 1.ª fase (terraplenagens e obras de arte em toda a extensão do troço (1.328) entre Gilvrazinos e Moimho da Picota e Muro do Miradouro — trabalhos adicionais); 75.000\$ e 25.800\$ à Câmara Municipal de Silves, respectivamente para trabalhos do caminho municipal de Casa Queimada a Amorosa, por Vale de Fusteiros (construção), 5.ª fase, pavimentação do troço inicial, na extensão de 635 m. (entre a estrada nacional n.º 124 e Amorosa) e construção do caminho municipal n.º 1.079 (lanço entre a estrada nacional n.º 124 e a ribeira do Arade, por Amorosa), 1.ª fase (1.º troço: tapagem de covas, na área de 2.876 m<sup>2</sup>, e 2.º troço: terraplenagens e obras de arte, na extensão de 2.450 m — trabalhos adicionais).

Também por conta do crédito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo foi concedida a comparticipação de 50.000\$ à Câmara Municipal de Alcoutim, para arruamentos locais, 2.ª fase (pavimentação e calçada de cubos, na superfície de 1.060 m<sup>2</sup>).

— A Câmara Municipal de Lagos, pela dotação destinada a abastecimento de água com distribuição domiciliária, na parte respeitante a obras nos núcleos turísticos do Algarve, foi concedido o subsídio de 157.500\$ para abastecimento de água do concelho de Lagos, 1.ª fase (Sargaca, Bensafim, Barão de S. João e Santos).

## Aluga-se

Um prédio recentemente construído, tendo a frente toda em vidro, servindo para estabelecimento comercial ou escritório, situado na melhor zona comercial da Rua Jacinto José de Andrade em Vila Real de Santo António.

Resposta ao n.º 9.144.

M E S S A E G A S E I F I C A D A

## DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

## ÁGUAS TERMAIS

## CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50

Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 284

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

## A figura de José Barão recordada na inauguração da Feira do Ribatejo

(Conclusão da 1.ª página)

vez, no nome e na obra — permitam-nos a expressão — de um camarada que deu tudo pela profissão a que se entregou inteiramente, profissão difícil, tão absorvente como apaixonante, como é a nossa.

Falaram-nos, ontem, de um homem de figura insignificante. Um homem pequeno, talvez feio. Um homem com um andar esquisito e um falar cantante. Um homem que deixou em todos nós — não apenas nesta casa, «O Século», mas em todos os jornalistas — a saudade de o ver partir para a grande «reportagem» da nossa existência humana, aquela «reportagem» que não virá publicada nas colunas do jornal.

Sim. A lágrima saltou-nos quando se falou de José Barão. Permittam-nos o orgulho — foi um camarada de trabalho que, certamente, o Algarve não esquece, pois que à sua acção, como director do Jornal do Algarve e como jornalista do «Século», a ele deve muito.

Pois, ontem, no almoço que nos foi oferecido pela comissão executiva da Feira do Ribatejo e Feira Nacional da Agricultura, o nome de José Barão esteve na boca de todos os oradores, que enalteceram a sua acção, que o consideraram, mesmo, como um dos grandes obreiros do que se conseguiu

fazer — como nos foi dado ver — em Santarém.

Não agradecemos a homenagem — agradecemos, sim, a lembrança. Homenagem pode prestar-se, mesmo, sem palavras, nem acções. Lembrar é que já é diferente. Muitas vezes esquecemos — o que é grave — se bem que não possamos evitar a homenagem. Homenagearam e lembraram, ontem, José Barão.

Obrigado pela lembrança.»

## CAMIÕES USADOS

Provenientes de trocas

BEDFORD J. 2	3.500 kg.
BEDFORD J. 3	6.200 kg.
BEDFORD J. 3	6.800 kg.
BEDFORD J. 5	9.500 kg.
BEDFORD J. 6	10.443 kg.
DODGE c/ BASCU.	9.500 kg.
BEDFORD c/ BASCU.	9.500 kg.
SCANIA VABIS	12.500 kg.
OPEL a gasolina	3.500 kg.
BORGWARD a gasolina	
BORGWARD a gasóleo	
e outras unidades	

VENDE, TROCA E FACILITA

LUCILIO MATOS TOUPA  
Rua do Alvílio, 33 - LISBOA - Tel. 637024-638537

## Frigoríficos há muitos

Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António



RUA DO EMISSOR REGIONAL, 10  
TELEF. 24033 • FARO

FABRICANTES DE  
REBOQUES E ATRELADOS

## FERAL

PARA TODOS OS FINS

## BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL



MINASTELA, L.da  
LISBOA—R. D. Filipe de Vilhena, 12-T. 771228  
PORTO—R. do Bolhão, 61-65-T. 27029

## FUNCIONALISMO PÚBLICO

A sr.ª D. Aida Carapeto da Luz, escriturária de 2.ª classe do cartório notarial de Olhão, foi rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por ter tomado posse de outro lugar.

— Para escriturária de 2.ª classe da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Monchique, foi contratada a sr.ª D. Maria Isabel Vieira Coelho.

— Foi nomeado tesoureiro da Fazenda Pública de 3.ª classe e colocado em Mourão, o sr. Manuel do Rosário Gonçalves, proposto do tesoureiro da Fazenda Pública em Silves.

## SENHORES LAVRADORES

Depois de um INVERNO RIGOROSO, só têm uma solução para defender as vossas CULTURAS, recorrerem à ADUBAÇÃO MODERNA por meio de PULVERIZAÇÕES com



que contém: 20% de Azoto; 20% de Ácido Fosfórico; 20% de Potássio e os elementos malsimos de Boro; Zinco; Cobre; Enxofre; Magnésio; Ferro; Cobalto e Magnésio

500 ou 200 gramas para 100 litros de água

Com FERFOLI poderá adubar as suas culturas de Vinha; Batata; Trigo; Cebola; Cevada; Aveia; Arroz; Feijão; Fava; Ervilhas; Tomate; Melão; Hortaliças; Arvores de Fruto; etc.

Adubando com FERFOLI todas as culturas acentua o aumento de produção que pode chegar até 50%, mais do que o rendimento normal...

Em terrenos desfavoráveis ou em períodos de seca, a adubação pelas folhas é mais rápida e eficaz

ESTABELECIMENTOS DE IMPORTAÇÃO  
ERNESTO F. D'OLIVEIRA  
S. A. R. L.

LISBOA — Rua dos Sapateiros, 115, 1.º  
Telefs. 322478 e 322484 • Telegramas — LAVOURA

PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 195, 1.º  
Telefone 22031 • Telegramas — NESTEIRA

## REVENDEDORES NO ALGARVE

FARO — Joaquim Mendes Baptista. LOULÉ — José Inácio Coelho. PORTIMÃO — Cooperativa Agrícola. SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO — Cooperativa Agrícola. S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Teófilo Fontainhas Neto. SILVES — João Martins Calvário. TAVIRA — José dos Santos Amaro. VILA NOVA DE CACELA — José Henriques Gomes. VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Grémio da Lavoura concelhia com sede em Castro Marim.

O ANO INTEIRO  
O SOL DO ALGARVE  
ESTÁ À SUA ESPERA...

NO LOTEAMENTO

# soleneias

PRAIA DO CARVOEIRO

COMPRE A SUA MORADIA PARA VERANEIO OU RENDIMENTO  
INVESTIMENTO SEGURO • FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE O NOSSO PLANO DE VENDAS

VENDAS:  
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S.A.R.L.  
Av. Infante Santo, 56 A.B.D. — Telefone 661036 • 661069 — Lisboa

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L.  
R. Alexandre Herculano, 12-11 Esq. — Telefone 553193 — Lisboa

OU NO LOCAL

# SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN

## S. A. R. L.

AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • CAMIÕES • MOTOS • SCOOTERS  
CARROS USADOS COM GARANTIA • CARROS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

DAS MARCAS MUNDIALMENTE FAMOSAS

VOLKSWAGEN • CHRYSLER • PLYMOUTH • LANCIA • PORSCHE • DODGE

HARLEY DAVIDSON • VESPA • VESPA COMERCIAL

FILIAL EM FARO — RUA ATAÍDE DE OLIVEIRA — Telefones 24734 - 24834  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO — LARGO DE S. SEBASTIÃO, 10-11-12 — Telefones 24734 - 24834



## A vida maravilhosa do atum

IX

**Opinião do cientista Fernando Buen sobre o «atum infante», e o nosso comentário a essa opinião**

Segundo a opinião de Fernando Buen, os jovens atuns atlânticos, nascidos na embocadura mediterrânica, são apenas provenientes do arrastamento dos ovos respectivos do Atlântico para o Mediterrâneo, pela corrente superficial do estreito de Gibraltar. Mais diz que transferem eles, no Outono e no Inverno, o seu domicílio deste mar para aquele oceano.

Salvo o devido respeito pela opinião de tão ilustre cientista, nós vemos essas coisas de maneira um tanto diferente. A área de postura da população de atuns em causa é vastíssima; e, assim, compreende não só a enorme região do Atlântico contígua à zona costeira marroquina, espanhola e portuguesa, senão, também, a restrita região marítima relativa à embocadura ocidental do Mediterrâneo, contígua ao estreito de Gibraltar. Todas essas regiões marítimas compreendem a área de postura da população tunidica que periodicamente nos visita.

Os jovens atuns, nascidos na parte da área de postura ou desova mediterrânica, quer devido à postura efectuada nesta área, pelos atuns atlânticos que a franqueiam, quer devido ainda aos ovos que, do Atlântico, são possivelmente arrastados para aquela mesma área, pela corrente marítima superficial do estreito de Gibraltar, os jovens atuns — dizíamos — nessa área permanecem no decurso de três ou mais anos. Todavia, logo que consigam a puberdade e a realização da primeira desova, transferem eles o seu domicílio daquela área para o domicílio de Inverno dos atuns adultos, localizado lá longe, bem longe, no Atlântico.

Outro tanto acontece com os atuns que nasceram na parte restante da área de desova respectiva, toda ela sita no Atlântico; e, assim, os atunzinhos que Fernando de Buen julga transferidos, no decurso do Outono e Inverno, do Mediterrâneo para o Atlântico, outra coisa mais não são do que os jovens atuns nascidos na parte da área de postura ou desova puramente atlântica.

**Suposta e errônea passagem, em massas sucessivas, pelo estreito de Gibraltar, dos atuns do Atlântico, com destino ao Mediterrâneo**

A suposta passagem, em massas sucessivas, pelo estreito de Gibraltar, de todo o atum existente no Atlântico, constitui um juízo errôneo, atingindo assim proporções de verdadeira

utopia. Até admira que alguém tivesse concebido idela tão extravagante, tão à margem da andá da lógica e de lúcido raciocínio.

De facto, em tempos bem recuados, que não hoje, foi concebida essa estranha e irrisória idela, não se antecedendo actualmente nela ponta por onde se lhe pegue...

Imagine-se, por momentos, o estado animador que apresentaria o estreito de Gibraltar e o próprio Mediterrâneo, se, porventura, os atuns do Atlântico, de forma total, tivessem a necessidade imperiosa e indispensável de franquear periodicamente aquele estreito, para, deste modo, irem desovar naquela mar, ou no Mar Negro, como outrora se aventava também.

Quase certos estamos que esse estreito e esses mares, quase se secariam com a imensidade de atuns, praticamente sem conto, que a eles forçosamente acorreriam na época adequada, isto é, no decurso da estação primaveril.

Mantendo-se este estranho e inconcebível conceito, será caso para se perguntar: qual será o «Mar Mediterrâneo» em que, na época própria, irão desovar os atuns do Oceano Pacifico?

Repetimos, pois, porque não é demais frisá-lo: os oceanos e mares têm as suas populações de atuns privadas e absolutamente distintas e independentes umas das outras, sem que, todavia, se deva excluir, de forma nenhuma, a ideia de que se possa, por vezes, dar a introdução de indivíduos de uma dada população noutra população distinta daquela, devido a circunstâncias várias e até decorrentes da própria natureza das suas corridas, passando eles, assim, e por isso, a fazer vida em comum com os habitantes dessa outra população. E isso, a verificar-se, não deverá constituir surpresa, ou prestar-se a falsas interpretações, como inexplicavelmente parece ter acontecido.

Cada uma dessas populações tem o seu «campo de actividades» próprio e exclusivo, o qual engloba não só o «domicílio de Inverno», mas, também, a «zona das corridas», e, finalmente, a «área de postura ou desova». Esta área poderá, lá de quando em vez, suportar a intromissão de indivíduos estranhos a essa região marítima. Poderá ainda conter obstáculos naturais intransponíveis, tais como certas porções de continentes, ilhas, penínsulas, etc., etc., o que, certamente, provocará a redução dessa mesma área, às vezes de forma apreciável, e, conseqüentemente, o aumento de densidade da população de tunídeos nela existente, de forma acidental ou, até, permanente. Essa área poderá, ainda, situar-se no alto mar, isenta, portanto, de terras invasoras

do seu domínio, e, assim, com manifesta fraca densidade de população de tunídeos nela existente, devido à sua normal grande extensão.

Havendo intromissão de terras nessa «área de desova ou postura», poderá ela partilhar de um oceano e um mar, como acontece, talvez excepcionalmente, com a população tunidica que periodicamente nos visita, pois, situando-se quase toda ela na zona atlântica contígua às costas de Marrocos, de Espanha sudatlântica e de Portugal, completa uma pequena região marítima formada pelo estreito de Gibraltar e pela embocadura do Mediterrâneo.

Devemos esclarecer que, segundo o nosso modesto entender, o limite oriental da «zona de actividade» da população de atuns atlântica, poderá ser o meridiano dos 4 graus Leste, que passa próximo das ilhas Baleares. Portanto, a parte mediterrânica dessa «zona de actividades» envolve propriamente a parcela de «área de postura» respectiva, a parte oriental do estreito de Gibraltar e, pelo Norte, toda a costa espanhola e pequena parte da costa francesa mediterrânica e, pelo sul, as costas de Marrocos, da Argélia e, por último, toda a região marítima situada para Ocidente daquele meridiano 4 graus Leste.

Toda esta pequena porção do Mediterrâneo é, apenas, frequentada por parte dos atuns da referida população atlântica, e não por atuns de qualquer das populações tunídeas do Mediterrâneo. E aqueles atuns não excederão essa «zona de actividades» mediterrânica para o Oriente, a qual francamente lhes permitirá óptimas condições de reprodução e a necessária e indispensável alimentação, para efeito de regresso definitivo ao seu domicílio de Inverno, localizado nas entranhas do Atlântico Oriental.

Por isso, todo o atum que se pesca periodicamente nos golfos de Málaga e de Aquila, no Mar-da Catalunha, nas ilhas Baleares, na costa espanhola de Levante, no Golfo de Leão, tudo isso situado ao Norte, no Golfo de Vellez e, finalmente, na costa marroquina mediterrânica e algeriana, pertencerá à citada população atlântica ou, então, provirá de atuns dessa população, os quais, até à primeira desova, aí vivem com permanência; e, no que se refere a essa proveniência, visamos os «atuns infantis», provenientes de ovos aí postos pelos atuns atlânticos e dos que, para essa «zona de actividade», foram arrastados pela corrente superficial que existe no estreito de Gibraltar e que se dirige do Atlântico para o Mediterrâneo. Esses pequenos atuns aí se criam e se desenvolvem com certa permanência, até lograrem a puberdade e conseguirem a primeira desova,

**Terreno para construção na Horta de El-Rei em Tavira (Algarve)**

Vende-se, já com planta aprovada. Dirigir propostas a M. L. H. N., Rua Dr. Parreira, 40 — Tavira, que se reserva o direito de não entregar, se o preço não convir.



**No ALENTEJO... e no RIBATEJO**

Principalmente nestas províncias já estão plantados muitos milhares de hectares com tomate.

Este ano, como no passado, vai esta cultura continuar a aumentar.

Não se esqueça de que os adubos azotados mais indicados para as coberturas de tomate são

**NITRATO DE CÁLCIO**

logo na primeira sacha e

**NITROLUSAL ou NITRAPOR**

na segunda

**NITRAPORS**

para tomate, não há melhor. A qualidade e a classificação nas fábricas melhoram extraordinariamente.

**NÃO POUPE NOS ADUBOS**

depois do que transferem esse domicílio para o «habitat» de Inverno dos seus progenitores, localizado no Atlântico, como acima referimos.

E, pelo exposto, se desvendou o mistério da entrada de alguns atuns atlânticos na embocadura do Mediterrâneo, e não para mais além dela, pois, a parte restante desse mar, é tão-somente destinada à população, ou populações, de atuns apenas privativos desse mar interior.

JOSE SALVADOR MENDES

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
**Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos**  
Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

Repartição de Obras

Plano de Rega do Alentejo

Aproveitamento Hidroagrícola do Caia

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DO FORNECIMENTO E MONTAGEM DOS MATERIAIS PARA AS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE BAIXA TENSÃO DA BARRAGEM DO CAIA

Faz-se público que no dia 28 de Junho de 1967 pelas 15 horas na sede da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, situada em Lisboa, na rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação do fornecimento abaixo designado:

FORNECIMENTO E MONTAGEM DOS MATERIAIS PARA AS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE BAIXA TENSÃO DA BARRAGEM DO CAIA

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de 22.500\$00 (vinte e dois mil e quinhentos escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, segundo o modelo que figura no processo, ou substituir esse depósito por garantia bancária prestada nos termos do Decreto n.º 13.667 e aprovada pelo Ministro das Finanças.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação. O programa de concurso, caderno de encargos e mais peças do processo estão patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, excepto aos sábados em que tal se verificará das 9 às 12,30 horas, na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 2 de Junho de 1967.

O Engenheiro Director-Geral,  
(a) Armando da Palma Carlos



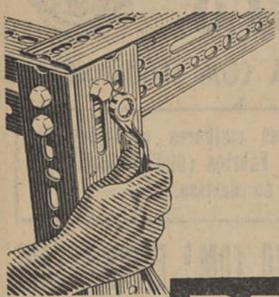
**HOTEL DO RENO**

Av. Duque D'Avila, 195  
Telef. 48181 — Teleg. RENOTEL — LISBOA

Um moderno Hotel. Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central. Óptimo serviço de Restaurante e Bar.

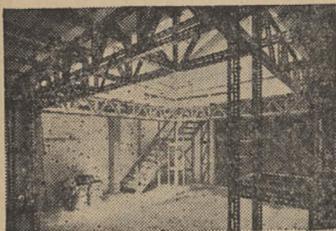
AUTO-PARQUE PRIVATIVO

O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

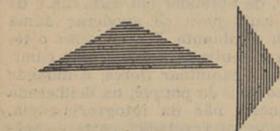


PRÁTICO  
EFICIENTE  
ECONÓMICO

**DEXION**



É HOJE A SOLUÇÃO MAIS PRÁTICA PARA A CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMAS INTERIORES E EXTERIORES FIXAS OU MÓVEIS, PASSADÍZCOS, ETC., QUE REQUEREM RAPIDEZ E SEGURANÇA. SO DEXION PELA SUA VERSÁTILIDADE, OFERCE AS VANTAGENS DUMA CONSTRUÇÃO EFICIENTE E ECONÓMICA, SATISFAZENDO AS NECESSIDADES DE CADA CASO E PERMITINDO REALIZAÇÃO IMEDIATA.



**DEXION**

CONSTRÓI QUASE TUDO

A SEU PEDIDO ENVIAMOS, COM TODO O GOSTO, FOLHETO TÉCNICO E DESCRITIVO

**F. RAMADA**  
AGOS E INDUSTRIAS - S. A. R. L.  
LISBOA PORTO LUANDA

**Delegação em LAGOS**

(Secção Técnica e Armazéns)

Torraltá Apartado 36 Telef. 177



**Loule... em retrato**

HÁ pessoas que aceitam cargos, par-tu, uma vez neles instalados, po-derem dizer que são presidentes, vice-presidentes, secretários, tesoureiros ou simples vogais de qualquer comissão, entidade ou sociedade. Mas, só para isto. Antigamente e eu posso falar assim porque já sou muito antigo, chamava-se a isto «apanche», «presença», «fazer figura», «validade» «encher o lugar» e era função para vaidosos, enfatuados e presumidos.

Ao longo da minha vida, reconheço que estes casos, estes fenómenos, estas situações, ainda se mantêm e verificam nos tempos presentes, apesar de tudo se ter distanciado, modificado, alterado, promovido, ou revolvido e em alguns sentidos convertido ou reformado.

Cada vez mais me vou convencendo de que o velho aforismo «o mundo é torto e mais torto é quem julga que o endireita» tem validade cronológica e que, afinal, a função de presidente, vice-presidente ou qualquer outro cargo em qualquer daquelas instituições, continua a ter uma feição meramente decorativa.

Então que por vezes é difícil conseguir o que se pretende, pelo muito que há a desdobinar, planificar, programar, para as coisas saírem certas e terem o necessário, preciso e perfeito andamento. Compreendo que as implicações que hoje em dia se levantam a propósito de qualquer obra ou empreendimento são diabólicas e tão marcadamente complicadas, que há necessidade de nos revestirmos de incommensurável paciência, que há mil obstáculos a transpor, que encontramos muitas dificuldades a remover, de muitas

metas a vencer. Mas também vejo e reconheço que se nada se tentar, nada se promover ou nada se iniciar, a coisa não caminha bem e não está certa.

Estas considerações vêm-me, em parte, à mente a propósito de uma comissão de que faço parte e que se encontra na fase de spondo morto, mercê de uma série de implicações derivadas umas de afastamento do presidente, outras de falta de saúde do técnico jurídico e outras, possivelmente, da inércia de todos.

Ora, eu não quero nem desejo pertencer a qualquer comissão ou missão onde o meu nome possa ter sido invocado ou venha a ser invocado como para encher o «fazer número». Desto situações destas e lamento que se não reúna, se não agite o problema, se não tomem decisões e se não prossiga em ritmo construtivo e acelerado: Não sei se é assim que está bem, se é isto que se pretende, ou se apenas estamos numa fase preliminar má de transpor. O que não me parece certo é que se esteja parado, ou imóvel, quando há tanto que fazer e resolver ou desfazer para prosseguir no sentido que a todos interessa e para que fomos chamados e convidados.

Se há que andar e prosseguir, só interessa esse propósito, desideratum ou objectivo.

Se a comissão foi investida para executar, dirigir e concluir, por que se espera, porque não retine, delibera e caminha?

Se há falta de quem dirija, encaminhe, aconselhe ou encabece a actividade da comissão, é escolher um delegado de inteira confiança da entidade superior, mas que reúna as condições e qualidades de dinamismo, iniciativa e execução de que se carece para prosseguir na linha traçada.

Este amolecimento, esta demora, este interm só podem, em boa verdade, prejudicar, agravar, onerar a execução da obra e estes inconvenientes podem ser de tal ordem que a venham a tornar inexecutível ou mais complicável ainda. E, pessoalmente, tem a desvantagem de diminuir o entusiasmo que nos possuía e a fé que tínhamos na comissão para que honrosamente fôrmos convidados.

Neste caso, estaríamos a tornar-nos émulos ou parecidos com aqueles que aceitam os cargos ou missões do género das que começámos por criticar ao longo da primeira parte desta crónica e até a colaborar naquilo que a uma consciência repudia.

REPÓRTER X

**No 14.º aniversário da T. A. P.**

«O novo tri-reactor «Algarve» levará o nome desta Província a todos os pontos de mundo», afirmou o sr. Celestino Domingues no banquete comemorativo

Decorreram em ambiente de grande elevação os vários actos com que a Delegação de Faro dos Transportes Aéreos Portugueses celebrou o 14.º aniversário da Companhia. A data de 1 de Junho vem assim alicorçando a tradição de se unirem, não apenas quantos trabalham na T. A. P., mas as entidades oficiais e os elementos da informação. E em cada ano renova-se a oportunidade de contacto com maior progresso e expansão, o que é bastante significativo para o País de um modo muito especial para o Algarve, que continua merecendo o melhor interesse da empresa aerotransportadora nacional Assim, em todo o Mundo, de Copenhague a Buenos Aires, do Porto a Lourenço Marques, em todas as latitudes e caminhos, houve a comum celebração do 14.º aniversário da T. A. P., que tal como os aparelhos vertiginosos que utiliza, tem conhecido uma rápida expansão.

As 9 horas, o rev. cónego dr. Henriques Ferreira da Silva, pároco da Sé de Faro, celebrou na Sé Catedral, missa sufragando a alma de quantos têm trabalhado na T. A. P., e pelas prosperidades da Companhia. O celebrante teve, no momento próprio, palavras alusivas ao acto.

As 21 horas efectuou-se no Hotel Faro o jantar comemorativo. Presidiu o sr. Celestino Matos Domingues, delegado em Faro, ladeado pelos srs. governador civil do Distrito, presidentes da Junta Distrital e do Município, director do Aeroporto, inspector-chefe da P. I. D. E. e chefe da Secção Aduaneira do Aeroporto. Presentes outras individualidades, bem como a totalidade dos empregados da T. A. P. na ca-

pital algarvia. Aos brindes o sr. Celestino Domingues saudou os convidados e referiu-se com muito apreço à Imprensa, agradecendo a colaboração que sempre lhe tem sido prestada. Teve ainda palavras de estima para todos os funcionários, hoje em número de 53 e leu um telegrama do sr. eng. Vaz Pinto, a propósito da efeméride. Aludiu ao facto de nos primeiros dias de Julho chegar o novo tri-reactor «Algarve», que fará a viagem directa Seattle-Nova Iorque-Santa Maria-Faro e que levará o nome da «querida terra algarvia» a todas as partes do mundo. Com este aparelho, a T. A. P. fica sendo a única companhia europeia a operar só com jactos. Disse ainda que no próximo ano, a capital algarvia estará ligada directamente, além de Londres, a outras capitais da Europa, através da criação de novas linhas.

Pelos órgãos informativos falou o rev. António Fernandes, que se referiu de modo especial ao notável contributo prestado pela T. A. P. na jornada extraordinária que foi a visita do Papa Paulo VI a Portugal.

Encerrou a série de brindes, o chefe do Distrito, que disse do grande contributo que a T. A. P. tem prestado ao progresso do Algarve.

No átrio do Hotel Faro, estava patente uma exposição fotográfica, com a reportagem completa da viagem do Sumo Pontífice à Cova da Iria. — J. L.

**Bares**

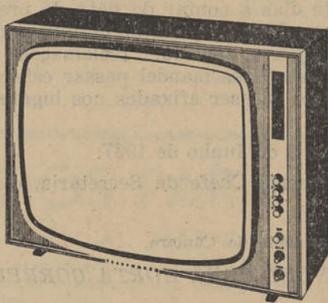
Casas desmontáveis, mobiliário diverso por encomenda e para entrega imediata na fábrica de móveis GONÇALVES BEIRÃO — Telef. 42137 — S. BRÁS DE ALPORTEL.

**Eucaliptos**

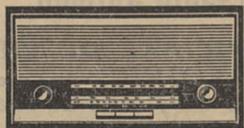
Vende-se mata de eucaliptos com alguns milhares de pés, situada a 6 quilómetros a nascente de Maria Vinagre (Aljezur) com acesso a camionetas.

Dirigir à Rua do Ultramar Português, 3 — Telefone 222 — Portimão.

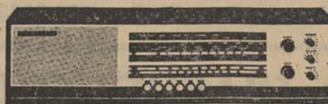
Elclarle



MENOS PROFUNDIDADE  
MELHOR IMAGEM



LIGUE E PRONTO...  
... OIÇA!  
QUALIDADE INSUPERÁVEL



MAIS DO QUE UM RÁDIO...  
...UMA MARAVILHA!

AGENTE EM ALBUFEIRA:

**Hélder Vieira de Sousa**

**frigoríficos e congeladores**

**GENERAL ELECTRIC**  
símbolo de qualidade



Uma linha completa de frigoríficos congeladores e arca congeladoras com capacidades variáveis entre 130 e 700 litros

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM REFRIGERAÇÃO

**Horácio D. Santos**

ELECTRO-DOMÉSTICOS

Rua Ataíde de Oliveira, 140 — Telef. 24330

**FARO**

Com um sarau artístico, iniciaram-se as Festas da Cidade de Faro

Aqui, Quarteira!  
Com mosquitos não pode haver turismo!...

Assinalando dez anos de actividade, o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, efectuou ontem no Cinema Santo António, em Faro, um espectáculo, que com o maior significado, iniciou as Festas da Cidade de Faro. Volvidos que são dez anos sobre o início da sua «première», esta consagração pública constitui sem dúvida merecida homenagem a quem tanto tem feito pela Arte entre nós. Com cerca de setenta espectadores encenados, o Grupo, que o dr. Emílio Campos Coroa dirige, prossegue uma actividade do mais amplo e belo sentido. Daqui, que nos associemos ao propósito do Município de que o primeiro número das Festas que durante o mês de Junho decorrem em Faro, fosse preenchido com um sarau por estes valerosos cultores da Arte de Talma. Foram apresentadas as peças «O Dia Seguinte», do conhecido dramaturgo contemporâneo Luis Francisco Rebelo; «O mestre», do discutido autor Eugénio Ionesco; «A gota de mel», coral de Leon Chencereil e que nestes perturbados dias, cria tão grande actualidade e «O Doido e a Morte», de Raul Brandão, assinalando o centenário do escritor, que enriqueceu com tão belas páginas a literatura portuguesa.

A este espectáculo daremos o merecido relevo no próximo número. Findo o sarau, dirigentes do Grupo e componentes, alguns desde a primeira hora e que se encontram dispersos por esse País fora, uniram-se na Alameda João de Deus, em fraternal recordação. Entretanto prosseguem na segunda-feira as festas organizadas pela Comissão Municipal de Turismo. Desta vez o cenário está nos mais típicos recantos da Vila-a-Dentro. O simpático Bairro da Sé, foi decorado com motivos alusivos à época e todo ele resce de festa. Ali funcionou um típico e completo mastro, a que não podiam faltar os tocadores de «fole» e os pares dançando o corridinho. Na terça-feira, dia de Santo António, o programa compreende: às 9,30, na capela de Santo António, missa em honra do glorioso taumaturgo e distribuição do pão de Santo António; às 18, solene procissão, que percorrerá o habitual itinerário, abrilhantada por uma banda de música; à noite, na Vila-a-Dentro, continuação do arraial e grandioso combate de carretilhas, com a presença de alguns dos melhores atradores algarvios.

No dia 17, na Alameda João de Deus, realizar-se-á o II Festival do Folclore Algarvio em que participam os Ranchos de Alte, Luz de Tavira, Faro, Santo Estêvão, Conceição de Tavira e Moncarapicho, numa festa grande das danças e cantares da terra algarvia.

Gostaríamos de não ter de fazer reparos deste género e muito bem sabemos que é inteiramente impossível, em qualquer lar, tudo estar em ordem. Contudo, acreditamos que não estará muito longe o dia em que publicamente tenhamos de render as mais justas homenagens a quantos se interessam pelo desenvolvimento desta bela Quarteira.

Missão ingrata, sem dúvida, esta de trazer a público assuntos que embora representem o sofrimento de muitos, nem sempre, como é de admitir, satisfazem a maneira de ver de todos.

Bem sabemos que, mais tarde ou mais cedo, com ou sem lamentações, o combate aos mosquitos surgirá. Mas quando? Em Julho ou Agosto? É tarde!... Temos de pôr de parte os desactualizados hábitos de considerar a época balnear apenas de três meses, e admitir, como está provado, que a sua duração deverá contar-se de Abril a Setembro. O clima assim o permite, e daí a razão de um rápido desenvolvimento, logo em Março, da tal praga de insectos.

Nesta localidade, como não pode deixar de ser, até à conclusão dos esgotos, cada casa tem sua fossa que é, naturalmente, um centro de desenvolvimento, mas não é essa a única origem. Antes de Quarteira ter água canalizada ao domicílio, os habitantes recorriam aos poços individuais. Uma vez obtido esse grande e útil melhoramento, os poços deixaram de fazer falta, mas nem todos foram tapados, e muitos, sem a menor utilidade, continuam por tapar, pelo que seria acertado os seus proprietários convencerem-se de que é prejudicial a existência de poços nessas condições.

O que se pode ver nas redondezas do estaleiro, é outro caso a ter em conta, na medida em que somos forçados a compreender que Quarteira não é uma aldeia qualquer. O seu desenvolvimento e população, exigem certos cuidados, antes que seja tarde demais. É elevadíssimo o número de moradas reconstruídas, ou construídas de novo, e constitui sem dúvida motivo de maior orgulho, ver lindas moradas, propriedade de humildes pescadores, substituídas por antigas habitações, que quase não convém recordar. Mas aquelas barracas, junto de um hotel, deixam muito a desejar, por desfigurarem o mais central ponto da nossa praia.

Por intermédio deste jornal, apelamos para a boa consciência de pessoas responsáveis, para diligenciarem no sentido de pôr termo aos indesejáveis insectos e a tudo o que prejudica o progresso de Quarteira.

M. F.

**Trespasa-se**

Estabelecimento sito na Rua do Alportel, 75 A (uma das principais artérias da cidade).

Dirigir às Papelerias e Livrarias Artys—Faro.

**Julião Pestana**  
SOLICITADOR

Rua Baptista Lopes, 19-2.º  
Telefone 22380 FARO

**Prédio**

Vende-se em Faro, no Largo do Carmo. Gaveto, acabado de construir, devoluto, composto de r/c e dois andares (3 habitações). Trata em Faro, na Rua Baptista Lopes, n.º 6.

**Café Bar do cinema de S. Brás de Alportel**

AGÊNCIA DE TOTOBOLA

Por motivo de retirada inadiável do seu concessionário para o estrangeiro, cedem-se os direitos da sua exploração.

Aos interessados fornecem-se detalhes e pormenores pelo telefone n.º 42276, ou em correspondência dirigida a: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES COELHO — S. Brás de Alportel.

Jovem Alegre você inspirou-nos!

A TÊXTIL M. GUERNER, S. A. R. L., criou, pensando em si, o saco de Praia para a sua idade e para o seu tipo.

FRANGINHAS

Novo, Diferente, Agradável como você

Em exposição em FARO, nas seguintes casas: CASA VERDE - Rua D. Francisco Gomes, CASA RODRIGUES - Rua de Sto. António, CASA SALOMÉ - Rua Tenente Valadim

FESTAS DA CIDADE DE FARO

Hoje e amanhã, grandiosos espectáculos na Alameda

Logo à noite, decorrerá o primeiro espectáculo de variedades que, integrado nas Festas da Cidade de Faro, a Casa dos Rapazes promove na aprazível Alameda João de Deus...



Humberto Madeira, popular actor que dá a sua colaboração às festas promovidas pela Casa dos Rapazes

João de Deus abrirá as suas portas para receber quantos desejem assistir a um grandioso espectáculo. Constituem-no Florbela Queiroz, Humberto Madeira, Helena Tavares, Fernanda Maria, Octávio de Matos, Fernanda Diniz, Carlos Coelho, Xavier de Oliveira, Paulo Jorge e o maestro João de Vasconcelos...

A música, a alegria, a boa disposição, vão inundar a Alameda em cujo palco desfilam aqueles conhecidos artistas. E para dançar toca o conjunto de ritmos modernos «Os Pop's».

Este mesmo espectáculo (difícil, na realidade, reunir numa só noite tão grande e valioso grupo!, repete-se amanhã. E para que as Festas possam ter o cunho popular, mantém-se o preço acessível de 250. As mesas podem ser adquiridas na Comissão de Turismo (Rua Ivens, telefone 22294) ou à noite, nas bilheteiras. Novos programas estão marcados para os dias 20 (Serão de Variedades da Emissora Nacional, em que estará presente o cantor francês Sotto, ídolo da juventude) e 23 e 24 do corrente.

O Algarve tem assim o ensejo de se divertir e aplaudir conhecidos artistas, contribuindo ao mesmo tempo para uma obra única na nossa Província - a Casa dos Rapazes.

AGENDA

NA VIRAGEM DAS FOLHAS...

(Conclusão da 1.ª página)

nos encontramos (e difícil foi a procura) e acabámos por perder no nosso desalento, no vento e no acaso que nos levaram e levam, na igualdade de todos os dias que nunca quisemos iguais. Folhas de palavras sem força, sem valor. Folhas de gestos suspensos, caídos. Folhas de uma incessante busca de alguma coisa longe das nossas possibilidades, das nossas fraquezas. Folhas de papel de uma pequena agenda igual a si mesma e a outras - onde desejámos, desejamos e desejaremos, sempre, esta compreensão, esta amizade e esta paz e este amor de palavras que nós, todos, iluminemos, valorizemos, a bem do mundo de todos nós. Folhas das nossas árvores, ou da árvore de todos nós, a que todos devemos ajudar a dar os frutos necessários, à sua, à nossa, existência melhor. Folhas do nosso querer. Da nossa labuta diária. Da nossa vida onde muitas coisas queridas e não queridas não puderam e não podem mais existir. E folhas tristes da nossa demasiada saúde, que há sempre saúde a mais de muitas coisas que não puderam existir. Folhas caídas e facilmente levadas por um desleixo e uma indiferença que não pretendemos nem sentimos verdadeiramente. Folhas inúteis que não rasgámos e deixámos ao vento e ao acaso que nos envolvem e levam também, por sempre termos acreditado como acreditamos ainda e sempre. Folhas espalhadas e levadas na corrida dos dias que passaram e vão passando conosco. Folhas da nossa vulgaridade. Folhas como estas que escrevinhamos agora. Folhas como estas que ainda que quiséssemos afastar de nós e esquecer não poderíamos nunca, por serem um pedaço de nós

próprios e dos outros. Folhas que se repetem e repetem nos calendários, nas agendas, no vento, no acaso, na vida de todos nós. Folhas onde se procura o melhor. Folhas.



...E, na viragem das folhas, findou Maio. Maio florido em que remoçaram e vibraram mais fortemente os ideais de amor e de paz entre todos os homens. Maio festivo em que implorámos, de novo, como no princípio do ano e com uma esperança, uma força, uma fé maiores, um mundo melhor que vai tardando. Olhando em volta quem não vê (em Maio mais do que nunca) que vale a pena viver e tudo é como que um gritante apelo à vontade dos homens? Palavras a pedir força, chama, alma, a todos os homens do nosso tempo, em todos os lugares deste mundo. Palavras para a consciência humana.

Na viragem das folhas, o repetir deste apelo que vemos, ouvimos, sentimos. «É preciso que os homens queiram!»

...Se todos os homens quisessem!...

A. M. E.



MÓVEIS Faro - Portimão

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq., - Telef. 77 16 89 - LISBOA.

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTITUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

AUMENTE O SEU DINHEIRO COMPRANDO UM ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO

145 CONTOS

Rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8% GARANTIDOS POR DOZE ANOS

ESCRITÓRIO

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. - LISBOA - Telef. 45843 e 47843

Rua D. Maria I, 30 - QUELUZ - Telefones 952021/22

OBRAS

Reboleira - Cidade Jardim - Amadora - Telefone 933670 Alapraia - S. João do Estoril - Paço de Arcos - Queluz



Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim ANÚNCIO

Faz-se público que, no dia 4 de Julho próximo, pelas 16 horas, na Secretaria desta Câmara Municipal, perante a Comissão para tal fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de:

«Arruamentos em Alcoutim - 2.ª fase - Pavimentação a calçada de cubos na superfície de 1.050,00 m2».

Base de licitação 96.652\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter sido feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 2.420\$00 (dois mil quatrocentos e vinte escudos), mediante guia passada pela Câmara Municipal de Alcoutim, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim e na Direcção de Urbanização de Faro, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Alcoutim, 7 de Junho de 1967.

O Presidente da Câmara,

LUIS CUNHA

e com ele reina a alegria nas cálidas noites de Junho algarvio.

Temos, por um lado, o bom nível dos programas, concebidos de molde a criar um prestígio hoje totalmente aceite. Por outro lado considere-se o maravilhoso ambiente desse lugar ímpar na capital algarvia que é a Alameda. E se são múltiplos os seus encantos, acham-se estes extraordinariamente realçados com iluminações esufesantes de cor, que só por si constituem motivo válido para uma visita ao cuidado parque.

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Faro, mais um ano a prestimosa Casa dos Rapazes, obra onde tantas centenas de jovens têm encontrado o carinho e protecção de um lar e se têm formado exemplares cidadãos, meteu ombros à difícil e espinhosa tarefa deste sector das Festas da Cidade.

E assim pelas 21 horas, a Alameda

As melhores Trinchas do Mundo!



DROGAS MESQUITA - PORTO

Trespassa-se «CHAMINÉ»

Café-Bar-Restaurante Rua do Comércio - Olhão. Em virtude do proprietário não poder estar na sua direcção.

EDITAL

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António

Faço público que por este meio são convidados todos os eventuais credores da Sociedade de Engenharia Civil, Limitada - Engil, com sede na Avenida Marquês de Tomar, n.º 102 - r/c Dt.º, em Lisboa empreiteiro da obra de Construção da Cadeia Comarcã de Vila Real de Santo António que se encontra concluída, a deduzirem na Secretaria desta Câmara Municipal, em qualquer dia útil, das 9,30 às 12,30 ou das 14 às 17 horas, os seus direitos a quaisquer importâncias que pelo mesmo empreiteiro lhes sejam devidas por jornais, materiais, expropriações, ou de qualquer outra proveniência, dentro do prazo de vinte dias a contar da data do presente edital, findo o qual se procederá à liquidação definitiva da referida empreitada, sem lugar a quaisquer reclamações.

Para constar e devidos efeitos mandei passar este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, em 6 de Junho de 1967.

E eu Abílio José Proença, Chefe da Secretaria, o subcrevi.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

VENDA DE TERRENOS em Vila Real de Santo António

A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, vende em hasta pública no dia 19 de Junho de 1967, pelas 15 horas, três lotes de terreno situados na Avenida Ministro Duarte Pacheco em Vila Real de Santo António.

Lotes - 1, 2 e 3 de 1967

Área aproximada de cada lote 150 m2.

Preço base da licitação de cada lote 150.000\$00

GIO BATTÀ TRABUCCO, L.ª OLHÃO CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL

Convoco para o dia 26 de Junho de 1967, pelas 15 horas na sede social da sociedade, assembleia geral extraordinária, a fim de serem apreciados, discutidos, votados e deliberados os seguintes assuntos:

- 1.º - Orientação a dar aos negócios sociais; 2.º - Divisão de cotas de sócios e respectivas cessões a sócios ou a terceiros; 3.º - Alienação de bens da sociedade ou respectivo arrendamento.

Olhão, 2 de Junho de 1967.

ANTONINO VIEIRA RODRIGUES

CIMENTOS SECIL

PREFERINDO-OS CONSTRUIRÁ COM SEGURANÇA!

Vendemos nas melhores condições levantados da Fábrica (OUTÃO-SERTUBAL) e colocados no destino.

Distribuidores:

EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, SARL

Telef. 8 e 89 - Telex. TEOF 01633 - Apartado 1 - MESSINES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA



A zona do canal

O QUE? Por amor de Deus estimado leitor não pense nisso!... Então nós agora vamos meter-nos em política? Nós, que não percebemos nada de tratados e pactos económico-sociais entre nacionalidades diferentes e que só temos as letras gorduchas dos artigos de primeira página, que falam dos conflitos internacionais? Era só o que faltava! Não. O canal a que fazemos referência na crónica de hoje, mais a respectiva zona, é o canal turístico da Fuseta; aquele que dá acesso à Ria Formosa, que por sua vez nos leva até à ilha.

Altds, o nome da ria (pomposo sem dúvida) está trocado. Presentemente ela deveria chamar-se Ria Vesga, pois tem tantas voltas que até ficamos com os olhos tortos; ou talvez Ria Feia, porque não tem graça nenhuma. Mas, voltando ao canal: lá está a draga toda entretida a dar dentadinhas na lama. Não compreendemos como é que ela não come tudo numa vez só. Quem sabe se para não ficar engasgada! Mas, franqueia, franqueia, não acham que é tempo perdido? Não é nosso intuito arvorar-nos em engenheiros ou técnicos abalizados, para repudiarmos tais trabalhos. O que vemos é que este estado de coisas remonta já a alguns anos.

Arranjem outra solução - dirão os responsáveis. Tentemos - responderemos nós - Para principiar, gostaríamos que se tomasse em consideração o prolongamento da actual estrada para a praia.

Até junto da ria, já que de momento falar em pontes para a ilha se nos afigura pura utopia. Mas nesse caso, a ria teria também que ser desassoreada! Claro. Mas só a ria, e não o canal que não presta para nada (desculpem o descaramento). Porque, vejamos, o desassoreamento da ria não serviria somente os objectivos turísticos, mas também o lado materialista e humano dos pescadores fusetenses. E isso deverá ser tomado em consideração.

Humm!... Um e dois! Altds, a ideia do prolongamento da estrada, não é monopólio nosso. Segundo nos declararam, o próprio presidente da Junta de Freguesia da Fuseta é a favor desse projecto, e até já o levou ao conhecimento superior.

E continuando: No extremo dessa estrada (e isto é muito importante) seria construído um pequeno lago; o bastante para um automóvel ou mesmo um autocarro dar a volta. Um lago, faz-se bem e não um parque de estacionamento. Actualmente, qualquer veículo de quatro rodas que se aventure a ir até ao fim da estrada, tem que voltar, em marcha-atrás, o que de futuro não acontecerá.

Este ano, o trajecto para a ilha, terá forçosamente de fazer-se através do canal turístico, já que se chamou a draga para tal fim; mas, por favor, vejamos se para o ano conseguem pôr o famigerado canal de parte, porque além de estar constantemente impedido, consume também muitos milhares de escudos, que poderiam ser empregados numa obra de maior utilidade: o prolongamento da estrada, por exemplo.

Cremos, pois, que, com um pouco de boa vontade, poderemos contar, de futuro, com mais essa obra de grande utilidade pública. Que o projecto se torne um facto.

Dois jovens pintores expõem em Armação de Pera

(Conclusão da 1.ª página)

a óleo e 3 aguarelas, tendo por tema a terra que o enamorou onde, como confessa, «se sentiu mais artista e com amplos anseios de fazer mais e melhor». Há a destacar no artista, a vontade firme de trabalhar, de aprender em cada dia e de em cada hora se apoderar duma nova cambiante. Bastas vezes o temos encontrado a calcorrear caminhos, a examinar flores, a indagar do como e do porquê, da deliberada intenção, não da fotografia-cópia, mas da interpretação, certa e consciente. Algumas flores e frutos («Rosas e malvas», «Natureza morta», «Dálilas»), e tudo o mais é a paisagem algarvia das marinhas à serra, das casas às árvores e bichos!

Um outro jovem pintor, algarvio por nascimento e por temperamento, expõe no mesmo local. Trata-se de José Manuel, cuja primeira exposição, efectuada num café em Faro, suscitou merecidas referências. Os seus óleos mostravam, além dum bom sentido de equilíbrio, o cunho da autenticidade e a observação de ângulos directos.

Tendo continuado o seu labor, José Manuel, que é um autodidacta, regista assinalados progressos e os trabalhos ora apresentados são uma segura indicação da sua capacidade criadora e da sua arte. Paisagista por natureza, estabelece na harmonia das cores e na sua conjugação um factor de valorização da tela.

Projectam os artistas levar este Verão trabalhos seus a outras praias algarvias e oxalá encontrem facilidades idênticas às que lhes ofereceu o sr. coronel Santos Gomes, presidente da Junta de Turismo de Armação de Pera.

JOAO LEAL

Tem gira discos?

Aprenda línguas em sua casa depressa e bem, só por 400\$00. Envie a cobrança com despesa por minha conta. Papeleria ARTYS - FARO.

«1001» é insuperável

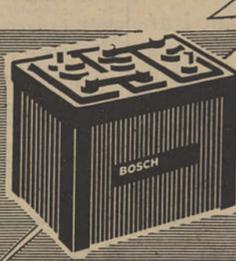


DROGAS MESQUITA - PORTO

são os nossos ardentes votos. E, até lá, que o barco da carreira consiga manobrar no estreito sem ficar em seco. REIS d'ANDRADE

ARRANQUE INSTANTÂNEO

BATERIAS BOSCH



BOSCH É BOM

Agentes no Distrito:

AGRIALGAR-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS, LDA. Rua do Emissor Regional, 10 Telefone 24033 FARO

# TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, S.A.R.L.-TAP

Concessionária do Estado

## 1.º AUMENTO DE CAPITAL 130.000 CONTOS

- 1 — Tendo sido excedida a subscrição do primeiro aumento de capital de 130.000 contos feito pela emissão de 130.000 acções ao preço de 1.250\$00 e depois de apurados os respectivos valores, houve necessidade de estabelecer rateio entre os subscritores da parte excedente.
- 2 — Como foi oportunamente anunciado, os actuais accionistas tinham direito de preferência na subscrição de acções proporcionalmente ao número de acções que possuísem e estivessem averbadas em seu nome no competente livro de registro da sociedade; as subscrições que eventualmente excedessem esses limites seriam consideradas em paralelo com as subscrições dos não accionistas, depois de satisfeitas as subscrições do pessoal da Empresa para o qual estavam reservadas 5.000 acções.
- 3 — Nestas condições, o rateio das acções subscritas pelo público em geral e pelos accionistas e empregados, na parte excedente do seu direito de preferência, foi o seguinte:

### RATEIO

Acções subscritas	Percentagem atribuída
1 a 199	100 %
200 a 499	90 %
500 a 999	80 %
1.000 a 2.999	70 %
3.000 a 4.999	60 %
5.000 em diante	47,72 %

O arredondamento será feito por excesso.

- 4 — Os Senhores subscritores poderão receber as importâncias correspondentes às acções não atribuídas, a partir do dia 12 de Junho, nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as subscrições.

A troca das cautelares pelos títulos respectivos far-se-á oportunamente.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
ALFREDO DE QUEIROZ RIBEIRO VAZ PINTO

## O ALGARVE TURÍSTICO

(Conclusão da 1.ª página)

Não pretendemos escrever sobre tão transcendentes problemas. Vamos, sim, abordar assuntos mais inofensivos, de acordo com o título que encima estas linhas.

Num destes dias primaveris, encaminhamos os nossos passos até às Caldas de Monchique, pela estrada rodoviária que serpenteia a risonha ribeira de Odelouca e que dá acesso àquela estância termal, rasgando paisagens policromas de acácias frondosas e hortênsias de variados tons, na medida em que subimos, em marcha moderada, a encosta da serra. Há, nesta, trechos que parecem anfiteatros, de uma largura imensa, semeados de casinhas brancas que se destacam dos pinhais pendurados em soccos, arroteados palmo a palmo, cobertos de verdura.

Do alto miradouro sobranceiro às Caldas, defronta-se a escarpa alcantilada, onde medra vegetação exuberante de matas frondosas, salpicadas de medronheiros, abetos, rosmaninhos e alecrim — num cenário grandioso, de variadas mutações — cujo aroma balsâmico e vificante, penetra no espaço azulino e nos nossos pulmões sequiosos.

Nos vales, as residências e a vegetação apinham-se entre fontes cristalinas onde a água canta e as plantas se debruçam a comungar naquele concerto encantador, movidas pela aragem, com reflexos irisantes que fazem criar na nossa visão maior sensibilidade objectiva.

Presentemente, perpassa pelo nosso Algarve, desde os pináculos verdejantes das serranias, às planuras loiras das praias, desde a risonha cidade, aos humildes lugarejos, um frémito de renovação que se transmuda na mesma certeza de ressurgimento. As Caldas de Monchique cumpre também sair do letargo em que desde há tantos anos se encontra. Estância termal de grande nomeada, frequentada, outrora, por numerosos aquistas espanhóis e portugueses dos mais exigentes que às suas águas vinham buscar alívio e cura de sofrimentos, mercê do como que abandono que atravessa desde de ano para ano, sensivelmente a cifra da sua clientela.

As Caldas cumpre, e com toda a razão, acompanhar a marcha progressiva encetada pelas outras localidades algarvias, no de-

envolvimento e melhoria das suas instalações hoteleiras, na criação de centros recreativos, na propagação da utilidade múltipla das suas excelentes águas, na edificação de moderno estabelecimento termal, rasgando avenidas e parques, intensificando a arborização que vegeta num estado semi-selvagem. Isso contribuirá para que esta riqueza da nossa linda Província, aliada aos outros valores naturais que possui, forme uma unidade terapêutica de incontestável valor sanitário, que o turista dificilmente encontra noutras terras e um atractivo centro de convergência do turismo no Algarve.

JOSE LOURENÇO DA SILVA



Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

### Cine Clube de Faro

Realizou-se na quinta-feira, a 24.ª sessão do Cine Clube de Faro, em que foi projectada a película «O Evangelho segundo S. Mateus», realizada por Pier Pasolini e interpretada por Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Sevana Pasolini, Marcelo Morante e Mário Socrate. A próxima sessão efectua-se no próximo dia 23, com o filme «Uma lha e... vocês» e a curta-metragem «Uma aventura de Dick Turpin».

### ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se ao ano ou à época, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

### Andar - Portimão

Vende-se 4 assoalhadas, 2 c. banho. Dirigir: Rua Padre Evaristo R. Guerreiro, 20 — Portimão.

A melhor Pincelaria de sempre!

DROGAS MESQUITA - PORTO

## Têxtil M. Guerner, S.A.R.L.

Gulpilhares — V. N. DE GAIA

Ao iniciar as suas actividades comerciais nesta Província, de colaboração c/ o Ex.º Sr. PEDRO FERREIRA, de Faro, saúda o prestigioso Comércio Algarvio.

## Actividade rotária

Na terça-feira, realizou-se a primeira reunião deste mês do Rotary Clube de Faro, presidida pelo sr. dr. Manuel Gonçalves e secretariada pelo sr. Matos Junca. Encarregou-se do protocolo o sr. eng. Tito Olivio e fez a saudação à bandeira nacional o sr. Gambaio Morgado. Presente, como visitante, o rotário do R. C. de Lisboa, sr. dr. António Santos Monteiro, que esteve radicado algum tempo em Loulé, onde casou.

Pelo secretário foi lido, entre outro expediente, um officio da Junta de Turismo de Faro, afirmando que a ideia de transformar a feira de Santa Iria em feira de amostras, ventilada numa reunião rotária surgira naquela entidade já há algum tempo, aceitando, portanto, de bom grado toda a colaboração que quisessem dar-lhe nesse sentido.

No período de actualidades e comunicações, o sr. Aníbal Guerreiro informou os companheiros de que iam iniciar-se as Festas da Cidade de Faro, a favor da Casa dos Rápazes, que, este ano, contam com um valioso elenco artístico e ainda com um programa de variedades da Emissora Nacional.

O presidente encerrou a sessão, informando que na terça-feira a reunião terá a presença de senhoras e o sr. Casimiro de Brito fará uma palestra intitulada «Impressões de uma viagem à América do Norte», acompanhada com projecção de diapositivos coloridos.

## Propriedade horizontal

Avenida Dr. Bernardino da Silva — Olhão.

VENDE-SE

Trata: Francisco Graça Mendonça — Olhão.

## FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metro-politano).

## Câmara Municipal do Concelho de Faro

### EDITAL

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Faro

Faço saber que de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 10 de Maio, se recebem propostas, em carta fechada, até às doze horas, do dia 28 de Junho, para «Construção da Rua João de Deus — Rua Extrema».

A base de licitação é de 105.738\$00 e o depósito provisório na importância de 2.643\$50 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas por esta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secretaria, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia 28 de Junho na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. Paços do Concelho, 5 de Junho de 1967.

O Presidente da Câmara,

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

## Ensino por correspondência

### Grande congresso em Barcelona

Em 18, 19 e 20 deste mês, a cidade de Barcelona, grande centro industrial de Espanha e sede de uma das maiores escolas de ensino por correspondência, receberá delegados de onze países europeus que formam o Conselho Europeu de Ensino por Correspondência — organismo agregado à UNESCO e que tem a seu cargo a normalização, com vista ao prestígio, desta forma de ensino — para a realização do seu congresso anual.

O ensino por correspondência adquiriu nestes últimos tempos uma extraordinária dimensão.

A sociedade industrial, tendo substituído a sociedade agrícola, veio exigir ao indivíduo no âmbito de uma formação profissional de acordo com as suas necessidades presentes. O ministro das Corporações, num discurso proferido há dias, dizia que 22.000 novos empregos seriam criados pelo sector industrial nos próximos seis anos. A recuperação do ser humano nas suas faculdades profissionais é um problema urgente a resolver. O grande avanço da ciência, o desenvolvimento da indústria, tornam possível ao homem do século XX uma realização mais perfeita, no campo do humano como reflexo da sua realização profissional.

Três milhões de alunos inscritos no Conselho Europeu de Ensino por Correspondência estão sendo formados sob orientação deste novo, meio pedagógico. Portugal acompanhará com interesse o Congresso que vai realizar-se em Barcelona na medida em que, no nosso País, floresce e ganha prestígio, dia após dia, esta forma de ensino que, não sendo nova, vive uma actualização permanente.

É preciso lutar pela cultura do homem e para que as suas faculdades sejam devidamente aproveitadas em benefício próprio e da sociedade em que vive. E não só do homem dos grandes meios, mas de todo o homem, mesmo o mais isolado. Ora o ensino por correspondência vai junto de todos, de todos os que não tiveram oportunidade, ou por carência de meios ou porque o ambiente em que a sua vida decorre não é propício ao seu desenvolver no campo intelectual e profissional. O futuro do homem exige.

O Congresso do C. E. C. em Barcelona irá este ano discutir novos problemas inerentes ao ensino por correspondência, incluindo na sua agenda a redacção de um Código de Ética Profissional que permita orientar cada vez mais efectivamente esta modalidade de ensino.

## Farmácia no Algarve

Vende-se

Nesta Redacção se informa.

## Reabriu a Biblioteca Municipal de Faro

Com uma cerimónia no salão nobre do Município, reabriu ontem a Biblioteca Municipal de Faro, factor do maior interesse para a vida intelectual da cidade. Ao acto assistiram entidades oficiais e representantes dos órgãos informativos.

O acesso é feito pela Rua Domingos Guleiro (porta do antigo tribunal judicial) e a biblioteca funciona todos os dias úteis (excepto os sábados), das 17 às 20 horas.

Anexa à biblioteca, que passou a dispor de magníficas instalações, está instalada a valiosa Colecção Ferreira de Almeida, excelente conjunto de obras de arte que o benemérito Amadeu Ferreira de Almeida legou à cidade. A Colecção Ferreira de Almeida pode ser visitada, todos os dias úteis, das 10 às 12, com entrada pela mesma porta da Biblioteca. Aprox-nos ainda noticiar que o Museu Arqueológico e Lapidário Infante D. Henrique, instalado na antiga Igreja dos Capuchos (Rua Serpa Pinto) voltou a estar aberto às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.



REDE DE DISTRIBUIÇÃO



## VINHO VERDE

## CAMPELO

FRESQUINHO...  
DÁ GOSTO BEBÊ-LO!!

Branco Tinto  
Adamado Seco

Depósitos:

MESSINES - Telef. 8 e 89 • FARO - Telef. 23669 • PORTIMÃO - Telef. 148 • TAVIRA - Telef. 264 • LAGOS - Telef. 287

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., S.A.R.L.

Telef. 8 e 89 • Telex. 01.633 • Apartado 1 — MESSINES



## SINE IRA ET STUDIO

«Ângulo sem Espaço»  
— por Rui Nunes

O jovem Rui Nunes é um estreado na prosa, como o foi aqui há uns tempos atrás na poesia, com os seus «Restos de Raios Partidos». Desta feita dá-nos um «Ângulo sem Espaço», através da editora Imcio, ângulo esse que, mesmo sem espaço, nos deixa a possibilidade de adivinhar-lhe algumas aproveitáveis qualidades que, devidamente utilizadas, poderão conduzi-lo a mais largos voos, sem preocupações de espaços nem de tempos. A narrativa que nos oferece, dividida em Tese, Antítese e Síntese, peca por grandes falhas mas reabilita-se logo a seguir por belíssimos momentos, em que a descrição chega a ser primorosa. O estilo é simples, composto de frases curtas. É uma espécie de diário, cuja acção se passa em parte na nossa Província.

Não podemos adivinhar o que virá a ser, nas Letras nacionais, o futuro de Rui Nunes; as possibilidades que demonstra, titubeante ainda, poderão ler-

vá-lo, no entanto, a tudo... ou a nada, se não as souber aproveitar convenientemente. Este seu livro, por enquanto, pouco nos diz. Inclínamo-nos a pensar que será um anúncio.

TORQUATO DA LUZ

## Férias grátis no Algarve

JULHO — AGOSTO

Dá-se a senhora ou menina, livre e com prática condução automóvel, com carta de qualquer nacionalidade, para conduzir no País e possivelmente no sul de Espanha. Preferível meia idade. Assunto sério. Resposta detalhada a este jornal ao n.º 9156.

## Palestra na Escola Hoteleira de Faro

A encerrar o ano lectivo da Escola Hoteleira do Algarve, foi proferida pelo sr. Henrique Luis de Brito Figueira, uma palestra subordinada ao tema «Sumos de frutas na alimentação racional — Colaboração à indústria hoteleira».

## Elísio Baldinho

ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19  
Telef. 24357 FARO

## CARAVANA

«SOREFAME» 4 lugares, estado nova, vende-se. Rua Dr. Coelho Carvalho, 11-1.º — Faro.

## Encerramento de um curso Singer na Luz de Tavira

Com a presença do assistente superintendente de vendas, sr. Hortá de Oliveira e dos dirigentes da Casa do Povo da Luz de Tavira, realizou-se no domingo, na sede daquele organismo, o encerramento de mais um curso Singer, levado a efeito pela agência daquela firma, em Tavira.

Na sala de festas da Casa do Povo, onde estavam expostos inúmeros trabalhos confeccionados pelas duas dezenas de alunas, sob a direcção da professora sr.ª D. Ana Margarida, procedeu-se à distribuição dos diplomas às alunas classificadas, a que se seguiu um lanche.

A noite, realizou-se um baile para encerramento da interessante festa da Singer.



## SIOSA Line

SERVIÇO EXPRESSO  
Para a VENEZUELA  
O PAQUETE RÁPIDO «CARIBIA»  
A sair de LISBOA em 10 de JULHO

Segunda classe a Esc. 9.113\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 6.263\$00 (tudo incluído)

Óptimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // 10 dias de viagem

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU  
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.  
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

# • ALBUFEIRA •

FLATS • SHOPS • OFFICES  
sells or rents

Town's center

NOVOCAL-Novas Construções de Albufeira, Lda.

Telef. 255 • Teleg. NOVOCAL • ALBUFEIRA

No centro da vila

Vende ou arrenda

APARTAMENTOS • LOJAS • ESCRITÓRIOS

# • ALBUFEIRA •

## O quartel militar de Lagos continua a valorizar-se

LAGOS — Através de curta visita ao quartel militar, que ficamos devendo ao sr. comandante Manuel Ferreira Guedes, foi-nos dado constatar que tudo se encaminha para, em curto espaço de tempo, contarmos o C. I. C. A. 5 entre os melhores centros de instrução de Portugal.

Nas múltiplas salas de instrução, fotografias, quadros, máquinas, esquemas, permitem que os menos entendidos em mecânica se familiarizem com tudo o que importa saber a quem deseja adquirir viaturas automóveis ou mesmo bicicletas. Por se reconhecer que o local primitivamente escolhido para parque, não basta às necessidades das viaturas que o C. I. C. A. 5 virá a receber, está em estudo nova localização, sem prejuízo do muito que até agora tem sido possível realizar sobre aterros e terraplenagens. As casernas, arcações e quartel de escrituração, obra do saudoso tenente-coronel Ernesto Júdice de Oliveira, mais, notámos restituição em azulão até à altura aconselhável. O refeitório e cozinha podem considerar-se exemplares e nas salas de cabos e soldados vimos muitas legendas tendentes a despertar bons sentimentos e fotografias e quadros que permitem colher exemplos e ensinamentos, tudo para a valorização que se impõe num quartel que recentemente recebeu mais de 200 recrutas.

Foi-nos grato registar a satisfação do sr. comandante Guedes pela colaboração que lhe tem sido dispensada, não só pelos seus subordinados, como pelo Município e entidades civis, pois, além de oferta de terras, fotografias e quadros, há até quem tenha conservado ali a título gratuito, máquina sem a qual as operações de aterros e terraplenagens tornar-se-iam morosas e dispendiosas.

Despedimo-nos do sr. comandante convencidos de que sem a vontade de servir que o animo, o quartel militar não teria atingido o grau de melhoria que actualmente se verifica, e esperamos aumento, mais ainda, visto que «querer é poder», e a esta divisa não se alheia quem sabe tirar proveito das amizades que conta e dos recursos de que dispõe para valorizar o património nacional.

**PRÉDIOS ABANDONADOS** — Em Lagos existem muitos prédios abandonados, alguns dos quais já têm sido objecto de apontamentos neste jornal. Na Rua Mendonça Pessanha, um existe que está a dar nas vistas pelo facto de o estado de abandono dar azo à frequência por menores, e a acções menos convenientes.

Há dias, alguém, indignado, referiu-nos que dado o abandono do prédio, onde outrora habitaram pessoas nobres da cidade, alguns menores ali tinham entrado, e, com o auxílio de uma cana, destruído apreciável quantidade de filhos replenos de ovos.

O facto penalizou-nos, e censurando os vizinhos do mesmo prédio, por não terem evitado o atentado contra as indefesas aves, foram-nos dizendo que tendo prevenido os autores do mal que causariam, destruído, voltaram às suas ocupações e quando se aperceberam o facto estava consumado.

Apelamos, pois, dos encarregados da educação dos aludidos menores, ensinamentos tendentes à sua melhor formação.

**A PROPÓSITO DE UMA PROMOÇÃO** — Por recente Ordem do Exército, foi promovido a capitão do Serviço Geral do Exército o lacobrigense sr. Rui Carlos de Oliveira.

Pessoa de origem humilde é dotado de sentimentos de tal forma altruístas, que o *Jornal do Algarve*, que o conta como assinante há bastantes anos não poderia deixar de registar a bem merecida promoção.

Sabemos que de tal promoção resultará a sua breve partida para a Guiné onde inimigos de Portugal provocam conflitos de ordem militar. Temos fé porém que regressará satisfeito pelo dever cumprido, para, como até agora, merecer a confiança de superiores e consideração de quantos recorrem aos seus préstimos sempre valiosos porque sabe agir com inteligência e humanidade.

**VALE A PENA LUTAR QUANDO AS BOAS INTENÇÕES PREVALECEM** — Porque ainda existem pessoas de alma bem formada que conseguem, através da palavra escrita, concluir das boas intenções de quem escreve, achamos que vale a pena lutar.

Por via dos poucos que nos compreendem, outros surgirão, decerto, para nos ajudar na luta que se impõe para que todos unidos possamos fazer cessar ódios, invejas, malquerenças, numa palavra, o que se opõe ao progresso da humanidade.

Damos assim graças a Deus pelos gestos de três homens que nos inspiraram estas linhas. Um, militar brioso e dedicado pela causa da Nação, outro, agente bancário que serve a entidade patronal, sem menosprezar os interesses dos clientes e outro que serve um organismo corporativo. Não são lacobrigenses, mas como portugueses de boa tempera, abstraído distâncias sociais, não hesitaram em referir o que lhes vai na alma pela acção que o *Jornal do Algarve* vem desenvolvendo no sentido da união que se impõe sem distinção de classes, credos, cores ou políticas.

A espontaneidade desses homens, dois dos quais nos falaram pela primeira vez e um pela segunda, diz muito da vontade que os anima para que todos colaboremos no sentido do progresso social que urge realizar.

**A ACTIVIDADE DO CLUBE DE VELA DE LAGOS** — Porque Lagos dispõe de óptimas condições para a prática dos desportos náuticos, reparámos que tendo um Clube de Vela não surjam velejadores, pelo menos nos períodos em que a respectiva sede não funciona como «boite».

de Vela, porque para este está aconselhado sede privativa, de carácter náutico, o que afinal foi objecto da atenção da Câmara transacta sem resultados práticos, talvez por falta de verbas para o efeito. Na vigência da actual Câmara constou que no edifício que serviu de escritório e armazém da «Draconsa», junto à Meia Praia, se instalaria a título provisório o Clube de Vela, pelo facto de a sede que tem no Chão Queimado funcionar como «boite».

Nos componentes do Município contam-se amantes dos desportos náuticos, com condições de intercederem junto dos que presidem aos destinos da Nação para que Lagos venha a ter um clube de vela digno de tal nome. Este, devidamente organizado, pode contribuir para o progresso da cidade, porque através de regatas periódicas, especialmente durante a época balnear, proporcionaria aos turistas que nos preferem um agradável passatempo, também com proveito para a juventude que se dedicasse à vela.

Ousamos pois defender que se conjugem todas as boas vontades no sentido de Lagos ser dotada com a sede projectada na vigência da Câmara transacta para o seu Clube de Vela, que se nos afigura ficar bem dirigido por elementos que não dependam do clube ou clubes de desportos terrestres.

Numa escola de ginástica que Lagos poderia ter, caberiam todos os desportistas, mas na prática de desportos, convém subdividi-los em terrestres e náuticos.

É uma ideia que as pessoas «formadas em desporto náutico» aprovam, rejeitam ou desenvolvem, visto que o *Jornal do Algarve*, interessando o progresso de quanto possa contribuir para a formação da juventude, aceita de boa vontade a colaboração de quantos sejam pela causa do desporto.

**O PROBLEMA DA CARNE DE VACA** — Num meio como Lagos, onde afluem pessoas de todas as nacionalidades, necessário saber as razões, e chegámos a conclusão que os preços de venda não se harmonizam com os de compra. O produtor tem vendido os seus animais na média de 35\$00 o quilo. O talhante, apesar do bônus que recebe da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, adquire-se-nos que não pode praticar os preços da tabela que nos abstramos de enumerar para evitar confusões, com vacas, vitelos de verdade, e vitelos «mentirosos», que só fiscalizações com conhecimento de causa poderão distinguir.

Tudo em «pratos limpos», como o povo diz, permitindo-se percentagem compensadora entre a compra e a venda, não poderíamos voltar a ter carne de vaca para pobres e ricos? «Quem tem capa sempre escapa», e os ricos podem agrupar-se e mandar abater por conta própria, como fazem os hotéis de maior projecção. As casas de pasto, pensões de 2.ª e 3.ª categoria, restaurantes, e os que por ausência de recursos, não compram todos os dias, lá vem um domingo ou dia de festa em que fazem uma excepção.

Estamos em face de um problema digno da atenção dos que superintendem e porque nos consta que em localidades vizinhas as coisas não correm como seria para desejar, mas as dificuldades se atenuam com carne congelada, oxalá esta surja, tendo ao lado, ainda que por preço superior, a da região, pois no respeitante a peixe temos notado melhoria nos preços desde que se resolveu beneficiar Lagos com os correspondentes serviços de vendas.



# NOBRE

MÓVEIS - DECORAÇÕES  
MEUBLES - DÉCORS  
FURNITURES - MÓBEL

FARO - Rua de Sto. António, 12 - Telef. 23001 PPC. 2 linhas  
PORTIMÃO - Rua João de Deus, 40 - Telef. 385

### Visitou o Algarve o Grupo Excursionista do Pessoal da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos

Um grupo constituído por 71 funcionários da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos visitou no último fim de semana a nossa Província. Percorrendo toda a costa algarvia, que muito apreciaram, os excursionistas foram obsequiados com um jantar que muito os cativou na Alameda João de Deus, em Faro. Presentes, entre outras individualidades, os srs. major Vieira Branco, presidente do Município e do conselho de administração dos Serviços Municipalizados e eng. Osvaldo Bagarrão, director-delegado daqueles serviços. Durante o repasto, que decorreu em ambiente da maior cordialidade, actuou o Rancho Folclórico de Faro, tendo o declamador sr. João Pinto Dias Pires dito alguns poemas de temática algarvia.

1001 tem nível internacional



DROGAS MESQUITA - PORTO

dem e porque nos consta que em localidades vizinhas as coisas não correm como seria para desejar, mas as dificuldades se atenuam com carne congelada, oxalá esta surja, tendo ao lado, ainda que por preço superior, a da região, pois no respeitante a peixe temos notado melhoria nos preços desde que se resolveu beneficiar Lagos com os correspondentes serviços de vendas.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

### Apartamentos - Vivendas - Quintas - Quintinhas - Bungalows - Prédios de Rendimento - Hotéis - Terrenos - etc.

## ALGARVE

Possue a NORTENHA o mais vasto ficheiro de propriedades à venda. Consultando-nos, encontram o que desejam. Os Ex.ººº compradores nada nos pagam. Vendemos propriedades de 100 a 200.000 contos — com grandes facilidades de pagamento.

### Apartments - Houses - Villas - Farms - Bungalows - Rental - Buildings - Hotels - Building Sites, etc., in ALGARVE

NORTENHA has the largest files of estates for sale. If you apply for us, we will meet your wishes. We charge nothing from the buyers. We have for sale properties from one hundred thousand Escudos to two hundred million Escudos, with payment facilities.

### EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961. Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de biens conseils immobiliers).

LISBOA	PORTO
Praça da Alegria, 58-2.º	Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 362228/366731/366512	Tel. 26706/30181/31033
COIMBRA	FARO
Av. Fernão Mag. 266-2.º	Informa MAFATIL - Rua Ivens, 11
Tel. 27404/27855	Tel. 24243

### ONDAS SONORAS CHAMADA GERAL OUTRO AMADOR CURIOSO - III

QUANDO, há dias, iniciámos o contacto com DJOKX — eng. Doug Harrison, Langen, Alemanha — nunca pensámos que o mesmo ultrapassasse os dez minutos que marcamos, normalmente, o primeiro contacto entre duas estações. Nunca pensámos, também, que nele iríamos «discutir» e dar opiniões pessoais sobre os diversos vinhos algarvios.

Após as saudações habituais, troca de reportes e condições de trabalho, fomos perguntado se em Faro, as cegonhas já tinham construído o seu ninho no Arco da Vila.

... se os pardais ainda vinham, em bandos para o Jardim Manuel Bivar. ... se ainda sujavam os turistas que tinham a infeliz ideia de se sentar debaixo das árvores em que os mesmos se acovaitavam.

Iniciou-se, seguidamente, uma «digressão» sobre a cultura algarvia — que bons são os berbigões! — e num longo diálogo «atacámos» os vinhos da Província.

Confesso que, como algarvio, tendo ainda por cima costela lacobrigense, preferi colocar, em pé de igualdade os vinhos das Adegas Cooperativas de Lagoa e Lagos. Tendo vindo à baila o Afonso III, o correspondente ficou desarmado. Não: sobre este nada conhecia. ... iria tomar nota para, quando voltasse (em 1969), tentar obter algumas garrafas e enriquecer a sua garrafeira — onde raras são as marcas que não têm o seu lugar. Contudo, para que não esperasse tanto tempo, prometi enviar-lhe duas garrafas-miniatura (melhores que nada!).

«Fique sabendo, não o digo por falar

a um português, que os vinhos que mais admiro são os vossos. Em todo o mundo há apenas «semelhantes» na Califórnia (numa zona bastante restrita). Fico aguardando as amostras e dar-lhe-é a minha opinião sobre o Afonso III».

Tive depois conhecimento, em novo contacto, que a nossa conversa tinha sido seguida por vários amadores americanos, suecos e alemães que, após a minha retirada, continuaram, em mesa redonda, a fazer apreciações... Nunca calculei, porém, que um contacto tão banal se transformasse numa croada internacional sobre vinhos do Algarve — cuja «expansão» desconhecia. Daqui endereço sinceros parabéns às Adegas Cooperativas de Lagoa e Lagos...

### NOTICIÁRIO

Fátima, Terra de Paz é o nome dum diploma instituído pelo «gang» de Letria, comemorando o cinquentário das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria.

— Após contactos com o Canal do Panamá, Singapura, Federação Malaia (Este), Sultanato de Muscaté e Ilha de Santa Helena o total de OTILN atingiu 167 países.

— Obtiveram o diploma do Algarve — CTO875 — Guilherme Padessa — Vila Real de Santo António; GMSFM — Jaime Shankland, Glasgow (51); CR8 EW — Amândio Belchior, Nova Lisboa (52); PY2DBW — Hélio Cariota, S. Paulo (53) e CR5AD — Octávio Vicente, Bissau (54).

LIMA NORBERTO

### Visita do prelado da diocese a S. Marcos

S. MARCOS DA SERRA — No domingo deslocou-se em visita oficial a esta aldeia, o sr. Bispo do Algarve. As janelas das casas encontravam-se engalanadas concentrando-se muito povo e as crianças das escolas no largo da Igreja, onde o sr. bispo foi recebido pelo pároco, membros da Junta de Freguesia, e outras entidades.

Após a celebração da missa, o sr. D. Júlio Rehimbas saudou toda a freguesia ministrando a comunhão a algumas crianças, a que se seguiu o crisma, regressando a Faro ao fim da tarde. — C.

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA - PORTO

### Subdelegado do I.N.T.P. em Faro

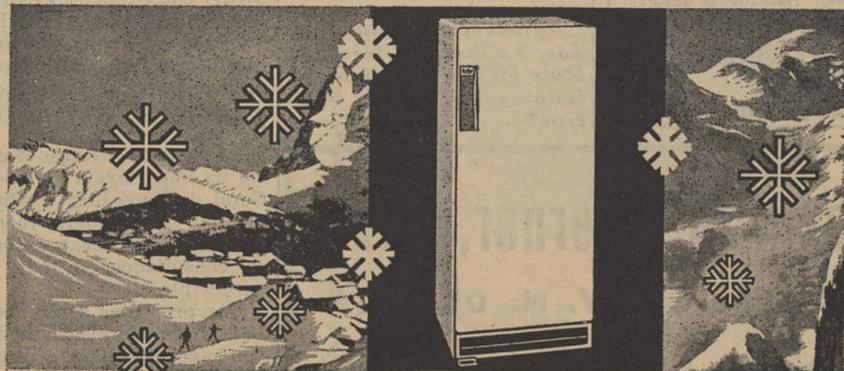
Foi nomeado para as funções de subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência em Faro o sr. dr. Artur Eugénio Pinto de Oliveira Ferrão.

### Hospital da Misericórdia DE ALBUFEIRA

Admite uma enfermeira e uma servente. Pedir condições ao Provedor do Hospital, por escrito.

mas muito mais gelado com um frigorífico

# RUTON



mais uma garantia MEDIATOR

Distribuidor para o Algarve: António Dias Rodrigues Rua Vasco da Gama, 8-10 FARO

DECORAÇÕES  
**Arcada**  
LDA.

**SOBRIEDADE E BOM GOSTO**  
Móveis de estilo-Estofos-Decorações  
EXPOSIÇÃO E VENDAS:  
Avenida Defensores de Chaves, 65-A — Telefone 763618  
**LISBOA**

**CERTIFICADO**

**Mário da Silva Ramires Reis, Notário no Cartório Notarial de Silves**

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia dezasseis de Maio corrente e de folhas trinta e três verso a folhas trinta e sete do Livro de Escrituras Diversas A-vinte, deste Cartório entre JOÃO JACINTO TOMÉ e mulher ANNELIESE PAULA KRISTELLER TOMÉ, residentes em Lisboa, DOMINGOS RODRIGUES GARCIA, residente em Silves, JOSÉ ELISÁRIO SALLES DE PAIVA, residente na Quinta da Orada, freguesia e concelho de Albufeira, ALBERTO A I R E S BRAGA DE SOUSA e mulher MARIA AMÉLIA DA SAÚDE VILAR DE SOUSA, moradores em Cortiços — Torre — Cascais, ANTÓNIO JOSÉ DA COSTA CASTILHO MACEDO MOREIRA, residente em Lisboa, MARIA DA SAÚDE VILAR BRAGA DE SOUSA, solteira, maior, moradora em Cortiços — Torre — Cascais, e FERNANDO ANTÓNIO BUCHO LARANJEIRA BARATA, residente em Albufeira, foi constituída uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada que é regida nos termos dos artigos seguintes: PRIMEIRO: A sociedade adopta, para todos os seus actos e contratos, a denominação «Sociedade de Investimentos Hoteleiros e Desportivos Arade, Limitada — S. I. H. E. D. A. L.», e tem a sua sede no Restaurante do Arade, freguesia de Silves, podendo transferi-la para onde entender por deliberação dos sócios. SEGUNDO: O seu objecto é o exercício da indústria hoteleira e exploração de actividades desportivas, podendo ainda exercer qualquer outra em que os sócios venham a acordar e seja permitida por lei. TERCEIRO: O capital social é de cento e cinquenta mil escudos, está completamente realizado em dinheiro, tendo já dado entrada na Caixa Social, e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: JOÃO JACINTO TOMÉ, uma quota no valor de quinze mil escudos; ANNELIESE PAULA KRISTELLER TOMÉ, uma quota no valor de quinze mil escudos; DOMINGOS RODRIGUES GARCIA, uma quota no valor de quinze mil escudos; JOSÉ ELISÁRIO SALLES DE PAIVA, uma quota no valor de vinte e um mil escudos; ALBERTO A I R E S BRAGA DE SOUSA, uma quota de nove mil escudos; MARIA AMÉLIA DA SAÚDE VILAR DE SOUSA, uma quota de nove mil escudos; ANTÓNIO JOSÉ DA COSTA CASTILHO MACEDO MOREIRA, uma quota de quinze mil escudos; MARIA DA SAÚDE VILAR BRAGA DE SOUSA, uma quota de quinze mil escudos; e FERNANDO ANTÓNIO BUCHO LARANJEIRA BARATA, uma quota de trinta e seis mil escudos. QUARTO: Na cessão de quotas a sociedade terá direito de preferência. Parágrafo único: Quando tal se verificar a sociedade liquidará a quota cedida pelo seu valor nominal acrescido da quota parte nos fundos de reserva. QUINTO:

Desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com a remuneração que a assembleia geral determinar; os sócios Fernando António Bucho Laranjeira Barata, Domingos Rodrigues Garcia e António José da Costa Castilho Macedo Moreira. SEXTO: Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes, bastando a assinatura de um dos gerentes em assuntos de mero expediente. SÉTIMO: O gerente que em nome da sociedade assinar quaisquer actos ou contratos que à mesma não digam respeito ficará responsável perante ela pelos prejuízos que lhe causar. OITAVO: A Sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer sócio. Em qualquer destes casos a sociedade ficará com o direito de, à sua opção, continuar com os herdeiros do sócio falecido ou interdito, ou liquidar a posição da respectiva quota pelo seu valor nominal acrescido da quota parte em fundos de reserva; no primeiro caso, isto é, desde que a sociedade resolva continuar com os herdeiros, estes nomearão de entre si um que os represente nas suas relações com a sociedade. NONO: O balanço anual será dado em trinta e um de Dezembro de cada ano devendo os lucros, depois de deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva ou outros que a assembleia geral determinar, ser transferidos por deliberação da mesma, para as contas dos sócios na proporção das suas quotas, proporção em que serão suportados os prejuízos se os houver. DÉCIMO: Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nas condições

**Cantinho de S. Brás...**

**Ainda o terreno fronteiriço à praça...**

As imediações da nova praça, são assunto de interesse paupante. Aqui, como vagas alterosas, está em jogo o progresso e a fisionomia da terra. Latente um choque frontal entre dois gigantes a defender posições antigas. De um lado, a legião de interessados representando a valorização e progresso da terra. Do outro lado da barricada, meia dúzia de indivíduos irredutivelmente ligados a preços incomportáveis que não se harmonizam com as possibilidades económicas locais, presentes e até futuras. Para complicar ainda mais a melindrosa situação, há um certo puritanismo indefinido. Não se sabe bem se é valor estimativo, e neste caso não há cotação possível, se é pura demonstração de facilidades intuitivas para altos negócios.

O certo, eloquentíssimo, tristemente verdadeiro, é que este imbróglio cria para a terra um problema insolúvel que prejudica o andamento daquela zona. A construção cessou. Os poucos proprietários em condições materiais para construir prédios, vivendas ou apartamentos têm medo, porque nestes próximos anos essas casas para comércio, não têm valor algum. E para rendas, estão isoladíssimas, não havendo candidatos que paguem de harmonia com o que se despendeu nas obras. Em suma! A terra não tem arceboço económico para empreender onerosas construções. Se os terrenos são caríssimos e os materiais de construção civil seguem-lhes o mesmo caminho, quem é o felleiro que desafia estes dois «monstros» no nosso concelho onde este ano ingrato de 67 tem feito umas «sangrias à Tô ferradores»?

Deste modo, afigura-se-me que o progresso neste capítulo marcará passo nervosamente. Os ventos sopraram contrários à concretização de aspirações justas, sendo na verdade de lamentar que a avenida, a praça e as imediações do hospital, fiquem privadas duma urbanização interessante que marque uma época nova e dê uma fisionomia bela e feliz a uma zona de tão vastas perspectivas. Já vai longe o tempo dos sacrifícios pessoais a favor do que tivesse carácter colectivista. Quanto mais alto é o nosso índice de cultura — e estou em crer que do nosso concelho será dos primeiros com nota bastante elevada em relação aos outros — tanto maior é a relutância em alinharmos e adaptarmos-nos às realidades revolucionárias das ideias, conceitos e modo de vida da época presente. Cada um de nós é um átomo que gravita na esfera social da humanidade, com uma função definida no grande concerto da vida que Deus nos deu, irmanando-nos na conquista do bem, do amor e da dignidade.

Mãe vai, pois, a onda de egotismo patenteada claramente na prova de forças que as circunstâncias proporcionaram. Quem não tem olhos e coragem para colocar frente a frente o realismo positivo das necessidades prementes oriundas da criação desses melhoramentos notáveis que se registam em S. Brás de Alportel, colaborando conscienciosamente no esforço das entidades responsáveis, meta a viola no saco e vá pregar à outra freguesia. O momento é de trabalho persistente, pelo que, os que estão metidos no «bailes têm que dançar, ou deixar dançar. Palavrado sem nexo, que se resume na indole antiga de não fazer e não deixar que se faça, são as grandes sombras que têm pairado por S. Brás, mas condenadas à ineficácia nos dias de hoje.

Qual a solução em vista da intransigência e da sofreguidão dos «toto-bolistas»? A nomeação imediata duma comissão arbitrária, que seria constituída pelas figuras mais representativas do meio comercial e industrial, cuja idoneidade não merecesse quaisquer dúvidas. E das conclusões, do trabalho elaborado teria voto de qualidade o sr. presidente da Câmara sendo o público informado da marcha dos trabalhos. Quem não se submettesse, seria automaticamente obrigado a construir por sua conta e risco. Tal como está é um beco sem saída, uma nuvem que viverá anos sem conta numa zona que poderia ser um verdadeiro bairro progressivo, alegre, vistoso. E este negativismo calculista que deve ser anulado, apelando-se para o bairrismo dos que por um golpe de sorte são detentores da marcha do progresso da linda vila que nos viu nascer.

Porque, persistindo-se na política pessoalista de querer levar a pele e o osso aos candidatos que se aventuram, toda essa zona está condenada à morte, sendo óptimos micróbios, vazadouros de pavor e imoralidade. A obra do sr. João Ferreira precisa ter um cenário condigno! A colaboração com

MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA  
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

**Edital**

Eu, Mário da Silva, eng.-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP), SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 10.000 litros, sita em Venda Nova — Cacela, em terreno pertencente a João Guerreiro Tamissa, Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 23 de Maio de 1967.

O eng.-chefe da 2.ª Repartição,  
**Mário da Silva**

que a assembleia geral determinar. DÉCIMO PRIMEIRO: Em todo o omissão regularão as disposições legais aplicáveis. DÉCIMO SEGUNDO: Para as questões emergentes escolhem o foro da comarca de Silves.

E quanto me cumpre certificar.

Silves, vinte e quatro de Maio de mil novecentos sessenta e sete.

O Notário,  
**Mário da Silva Ramires Reis**

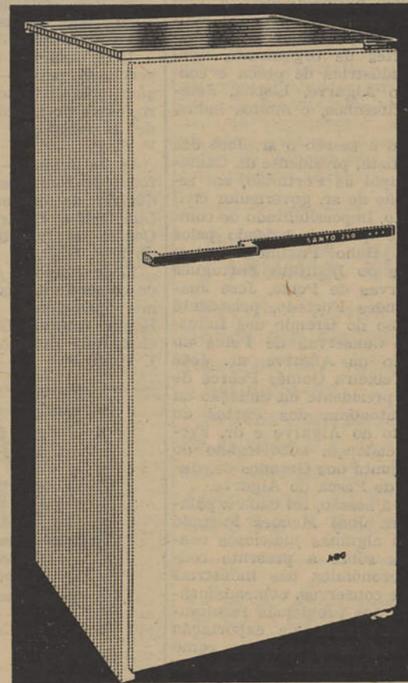


guarde para amanhã o que não pode comer hoje...

os frigoríficos **AEG** SANTO juntam a beleza à utilidade

com mais economia mais à-vontade e mais comodidade

NOVOS \*Refrigeração Polar-Três Estrelas  
Descongelação por placa isolante móvel



**AEG** Lusitana de Electricidade, SARL Lisboa Porto

- Agentes em Olhão: Palma, Ribeiro & Calé, Lda.
- Agentes em Faro: Rádio Farense, Lda.
- Agentes em Loulé: Motolux, Lda.
- Agentes em Silves: Joaquim Adelino
- Agentes em Albufeira: Vilder, de Hélder Vieira de Sousa

**Motor industrial BLACKSTONE**  
De 30 H. P. e 800 P. M. em estado novo.  
Vende Teodoro Gonçalves Silva — Telef. 12 — Boliqueime.

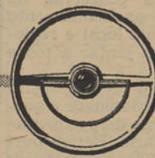
**Domingos Chagas SOLICITADOR**  
Praça da República, 53-1.º  
Telefone 434  
**LOULÉ**  
Largo da Matriz, 7  
Telef. 60 — ALBUFEIRA

o presidente, seria o justo prémio do seu labor, que visionou certamente na zona da praça um bairro elegante, dinâmico e progressivo. Estude-se, pois, as desastrosas consequências do imobilismo que se regista, lutando sem perda de tempo a favor das medidas que se impõem, doa a quem doer. Por meia dúzia de alhos não se pode desmanchar uma alhada... Se estou errado, errar é próprio dos homens e gostosamente desceja José publicada essa contestação com argumentação válida e construtiva no «Cantinho».

Na grande luta pelos interesses superiores de S. Brás de Alportel, Jornal do Algarve, como é seu timbre, patrocina o diálogo, dentro das normas do respeito, intransigência e combatividade que costuma usar na defesa do património das aldeias, vilas e cidades desta bela provincia suína.

F. CLARA NEVES

**CARROS USADOS**



- ★ CORTINA GT - 1967
- ★ SUNBEAM descapotável
- ★ CITROEN 3 HP
- ★ CITROEN 2 HP - Mista
- ★ VOLKSWAGEN de diversos tipos além de outros modelos

Vendem-se COM FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

**SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN**

S. A. R. L.

LARGO DE S. SEBASTIÃO, 10-12

**FARO**

Bronzeie mais em menos tempo!  
Evite a desidrataçãõ provocada pelo sol

**BRONZISOL**

EMULSÃO HIDRATANTE

*M. Campos*

O seu tratamento  
de beleza na praia,  
no campo, na montanha!



## Está a decorrer em Portimão um ciclo de conferências sobre conservas de peixe

(Conclusão da 1.ª página)

convidados, assinalando-se a presença de grande número de entidades oficiais, assim como de representantes de organismos ligados às indústrias de pesca e conservas do Algarve, Lisboa, Setúbal e Matosinhos, e muitos industriais.

Presidiu à sessão o sr. José dos Reis Baptista, presidente da Câmara Municipal de Portimão, em representação do sr. governador civil do Distrito, impossibilitado de comparecer, e que era ladeado pelos srs. eng. Hélio Paulino Pereira, presidente do Instituto Português de Conservas de Peixe, José Joaquim Mendes Furtado, presidente da direcção do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Barlavento do Algarve, dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da direcção da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve e dr. Fernando Mendonça, subdelegado do Governo junto dos Grémios dos Industriais de Pesca do Algarve.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. José Mendes Furtado que teceu algumas judiciosas considerações sobre a presente conjuntura económica das indústrias da pesca e conservas, nomeadamente quanto aos problemas resultantes do decréscimo de exportação para os mercados externos, como se vem verificando no ano em curso.

Seguidamente o sr. eng. Hélio Paulino Pereira justificou os propósitos deste ciclo de conferências, à semelhança dos que já ocorreram em Setúbal e Matosinhos, afirmando designadamente que se pretendia «alicerçar a nossa indústria em bases mais estáveis do que as actualmente existentes», uma vez que «a indústria de conservas de peixe estagnou ou pouco evoluiu, mantendo-se numa situação de dependência que importa alterar o mais rapidamente possível». Depois de se referir a alguns momentosos problemas da indústria de conservas, o sr. presidente do I. P. C. P. fez a apresentação do conferencista, dr. Luís Matias Torres, chefe do Centro de Investigação Científica do I. P. C. P., que versou o tema «O frio como adjuvante da indústria de conservas de peixe». A conferência foi seguida dum animado colóquio durante o qual o conferencista teve oportunidade de pôr em relevo os seus profundos conhecimentos técnicos dos problemas do frio, da corrosão e das embalagens, ao serviço da indústria de conservas.

Finalmente, para encerramento da primeira sessão deste ciclo de conferências sobre conservas de peixe que muito particularmente interessa à economia local e regional, foi servido um jantar a todos os convidados.

O ciclo continuou na terça-feira com a conferência «Sanidade e qualidade das conservas de peixe», pelo dr. Manuel Maria Bettencourt de Sá Nogueira, chefe dos Serviços Industriais do I. P. C. P., e realizará ainda o seguinte programa que nos dá conta do seu profundo interesse:

Dia 14 de Junho — «Influência de algumas operações tecnológicas

### Professoras algarvias agraciadas pelo sr. Presidente da República

Nas comemorações do Dia da Raça, que hoje se celebra, é homenageado o professorado primário de Portugal e do Brasil, com a imposição da Ordem de Instrução Pública a vários professores. O acto, que decorre à hora a que o nosso jornal começa a circular, realiza-se no Liceu Camões, em Lisboa.

Do nosso distrito foram distinguidas as professoras sr.ª D. Hortência Oliveira Cerejo e D. Maria do Carmo Brites Salgado, duas verdadeiras dedicadas ao ensino, que em Albufeira e Faro educaram muitas e muitas gerações.

Congratulando-se com a merecida distinção, *Jornal do Algarve* presta a sua homenagem às ilustres senhoras, saudando nelas a nobre e prestimosa classe do professorado primário.

### Para os nossos pobres

O nosso assinante sr. Fernando José Santos Serol, de Luanda, enviou 30\$00 para os pobres protegidos do nosso jornal, atenção que agradecemos em nome dos contemplados.

na proteína do peixe», pelo prof. eng. José Eduardo Mendes Ferrão, colaborador do Centro de Investigação Científica do I. P. C. P.

15 de Junho — «Chumbo em conservas de peixe — Sua determinação», pela dr.ª Lucília de Lima Ferro, chefe do Laboratório do Centro de Investigação Científica do I. P. C. P.

16 de Junho — «A corrosão na folha de Flandres utilizada na indústria de conservas», pelo eng. Luís Filipe Tavares Queimado, do Centro de Investigação Científica do I. P. C. P.

17 de Junho — «Alguns aspectos do comércio das conservas de peixe nos principais mercados», por Edgar António Gonçalves Xavier, chefe dos Serviços Comerciais do I. P. C. P.

## Transportes Aéreos

As provas orais dos concursos de promoção a radiomotores e radiooperadores de 2.ª classe do quadro único do pessoal auxiliar da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, realizam-se em 29 do corrente, às 17 horas, no Aeroporto de Faro, efectuando-se no dia 30, às 9 horas, as provas práticas e orais do concurso para admissão de radiomecânicos de 3.ª classe.

**DECORAÇÕES**  
NOBRE Faro — Portimão

## VENDE-SE PRÉDIO DE DOIS PISOS EM OLHÃO

Situado na Rua 5 da Avenida Dr. Bernardino da Silva. Trata: Francisco da Graça Mendonça - Olhão.

## JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

treal, sob o signo espiritual de Saint Exupéry, simbolizado pela designação de «Terre des Hommes», reúne assim as realizações dos países mais diversos em técnicas e culturas.

O governo canadiano gastou cerca de meio bilhão de dólares e 62 nações dispensaram muitos milhões para que as suas representações fossem as mais completas nesta espécie de assembleia geral da ONU, fora de questões políticas e de problemas de ordem regional. Ali aparecem os extraordinários pavilhões da França e dos Estados Unidos, da Rússia e da Inglaterra, a Tailândia, o México, o Canadá, quatro países socialistas, dezasseis países africanos e muitos mais. Maravilhosas e modernas concepções arquitectónicas, prodígios de bom gosto, a tradição aliada à audácia, tudo ali aparece na maior feira que o mundo jamais apresentou aos olhos dos homens. Pena é que a «Expo-67» não seja uma verdadeira reunião universal em que todos os povos estivessem presentes, numa autêntica apresentação dos seus valores. Portugal está ausente, como alguns outros países. Porque não fizemos um esforço? Porque não participamos nesta «Expo-67», nesta «terre des hommes», quando procuramos que nos não esqueçam em todos os campos de actividade? Porque ausentarmos-nos de um certame onde poderíamos levar tanto da nossa História, dos nossos costumes, das nossas tradições, do nosso folclore? Porque recusamos o diálogo com os outros homens, nós que fazemos parte deles?

MATEUS BOAVENTURA

## Hotelaria

Ex-funcionário do Ministério do Interior, 30 anos de idade, dá referências de experiência internacional de hotelaria, fala correctamente Inglês, Alemão, Francês, Espanhol e Italiano. Aceita colocação no Algarve. Resposta a este jornal ao n.º 9159.

## CATAVENTO

RESIDENCIAL DE LUXO

MONTE GORDO - Telef. VENTO - Telef. 428/9 - Vila Real de Santo António

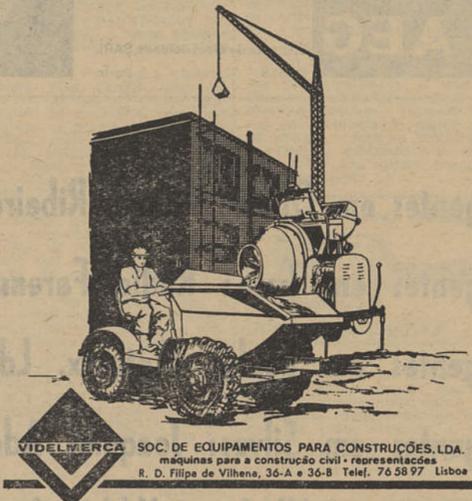
No Snack-Bar «PIRATA», o único BOWLING do Algarve

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café

## MÁQUINAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

BETONEIRAS-MONTA-CARGAS-VIBRADORES  
DUMPERS-GRUAS-CAPACETES DE PROTECÇÃO, ETC.



VIDELMERCA SOC. DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÕES, LDA.  
máquinas para a construção civil - representações  
R. D. Filipe de Vilhena, 36-A e 36-B Telef. 76 58 77 Lisboa

## “CHUVA”

Fornece-se em abundância e devidamente controlada,  
quase pelo preço da própria “chuva”

### REGA POR ASPERSÃO

Com equipamentos constituídos por tubagem de alumínio extra-leve e aspersores “RAIN BIRD”, sem lubrificação.



Consulte-nos, sem compromisso e no prazo de  
48 horas salvaremos as suas culturas.

**VIVEIROS DO FALCÃO - SECÇÃO DE REGA**  
Cruz Quebrada - Telef. 21 51 04/5

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE,

**AGRILGAR - FARO**

## NORTENHA

VENDE:

### HERDADES NO ALENTEJO

• Possui a NORTENHA o maior ficheiro de herdades no Alentejo, desde 400 a 30.000 contos. No v/ próprio interesse, consultem-nos: Em Faro, na Mafatil — R. Ivens, Tel. 24243 — ou em Ourique, no n/ procurador, Solicitador Monteiro Barroso, Tel. 34.

### ESTATES IN ALENTEJO

• NORTENHA owns the largest files of estates in Alentejo, ranging from U. S. dollars 13,800 up to 1,000,000 or from £5,000 up to £375,000. In your own interest apply for us: In Faro, at Mafatil — R. Ivens — Telephone 24243 — or at Ourique, our Agent Mr. Monteiro Barroso, Solicitador, Telephone 34.

PORTO LISBOA

• Praça D. João I, 25-1.º Praça da Alegria, 58-2.º  
Tel. 26706/30181/31038 862228/866731/866812

COIMBRA

Av. Fernão Mag. 266-2.º  
Tel. 27404/27865

Mediadora Oficial

Decreto-Lei n.º 43.767 de 30/6/61

MOSTRA

EM FARO:

• MAFATIL: RUA IVENS, 11-1.º TELEF. 2.42.43

• TRATA: empresa predial

**NORTENHA**

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — TELEFONES 26661-26666-26667  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELEFONES 362228-366731-366812  
COIMBRA — AV. FERNAO DE MAGALHAES, 266-2.º — TELEFONES 27404-27865

## Justificação

Cartório Notarial de Lagoa - Algarve, a cargo da  
Notária Interina, Maria Luísa dos Santos Anselmo

Certifico narrativamente para efeito de publicação que neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas, número 3-B, de folhas 64 v.º a folhas 67, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial outorgada, no dia 23 de Maio corrente, na qual Manuel Sequeira e mulher Laurentina Sequeira Amâncio, ele proprietário e ela doméstica, residentes em Silves, se declaram com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano situado no Largo

do Terreiro, freguesia de Ferragudo, concelho de Lagoa, que se compõe de quatro compartimentos no primeiro andar e um pátio, quatro compartimentos no rés-do-chão e quintal, em ruínas, confinando pelo norte com o referido Largo, sul e poente Ruas, e nascente Jorge Pequeno, inscrito na matriz predial respectiva, sob o artigo 230, com o valor matricial de 129.600\$00, a que é igual o valor declarado, não descrito, na Conservatória do Registo Predial de Silves. Mais certifico que este prédio urbano, o adquiriu ele justificante marido, aos 19 de Abril de 1963, por compra que dele fez a Ana Correia da Costa, doméstica, natural da dita de Ferragudo e ao marido dela Eugénio da Costa, sem profissão, natural de São Vicente, concelho de Abrantes, e residentes em Lisboa, Rua B, número 15, Bairro Santos, tendo a competente escritura de compra e venda sido na mesma data lavrada, neste Cartório Notarial, de folhas 19 v.º a folhas 20 v.º do nosso competente Livro número 483; que o mencionado prédio já se encontra inscrito na referida matriz em nome dele justificante;

Que por força do disposto no artigo 13, número 1, do Código do Registo Predial, não é aquela escritura título bastante para o respectivo registo; mas a verdade é que a transmitente a aludida Ana Correia da Costa, era na data do contrato de compra e venda, com o seu marido, os titulares do direito de propriedade vendido, também com exclusão de outrem, por o dito prédio ter ficado a pertencer-lhes por óbito de Narciso Correia, respectivamente pai e sogro, óbito ocorrido há mais de trinta anos, no Brasil, não sabendo eles identificar com precisão o lugar ou terra; e que a dita Ana Correia da Costa, foi a única herdeira do falecido Narciso Correia; e que por falta dos títulos devidos, e impossibilidade de os obter, não é possível comprovar a dita aquisição pelos meios normais.

Está conforme o original.  
Lagoa, 5 de Junho de 1967.

A Notária-Interina,  
Maria Luísa dos Santos Anselmo

Faleceu dias depois de ter sido colhido por um tractor

No Hospital de S. José, onde há dias dera entrada por haver sido colhido por um tractor, faleceu o sr. Manuel Martins da Silva, de 82 anos, jornalista, da Cumeada (S. Bartolomeu de Messines).



COLCHÕES DE MOLAS

**espumaflex**

MOLAS + ESPUMA

COLCHÕES DE ESPUMA

**poliflex**

de espuma fabricada com produtos e técnica

produtos

**Molaflex**

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de  
**HORÁCIO PINTO GAGO**  
MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS  
ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone-38-LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 - R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL Taça «Ribeiro dos Reis»

Designios diferentes no embate Barreiro-Algarve

Por estranho capricho do sortio, os dois grupos algarvios defrontaram na mesma jornada os dois mais qualificados representantes do Barreiro — CUF e Barreirense.

Contra a turma cufista jogou o Sporting Olhanense, num encontro cujo resultado foi a verdadeira sensação do dia. Assim, em terreno revolvido e defrontando uma equipa com boa prova no Nacional da Divisão Maior, o Olhanense soube, em 15 minutos (e que invidiáveis 15 minutos!) arrumar um desafio e sem margem para dúvidas: Entraram os visitantes a actuar com o maior dominio, confiantes de que o tempo todo resolveria. E isso parecia vir a acontecer, pois aos 13 minutos obtiveram o 1.º tento. Mas os algarvios foram impondo o seu jogo e a sua toada e aguentaram, desenvolvendo o futebol de meio-campo, as arremetidas do antagonista.

Após o intervalo, o Olhanense criou mais vida e foi para a frente, disposto a tudo. Pode bem dizer-se que um remate de João Carlos que a trave douveu a 17 minutos do fim, foi o principio da «campanhada para a vitória» dos novos primodivisionários, pois o favoritismo lhes era reconhecido, mas pelo «score» em causa. Hemos de considerar que 7 golos são severa punição para uma equipa que na prova grande foi o mais directo competidor do seu «carrasco» do ultimo domingo. Mas o Barreirense, em dia 100% sim, arrancando uma grande exibição e com Azumir em evidencia e em tarde inspirada, atingiu com toda a naturalidade a expressiva marca.

Poco o Portimonense pela ineficacia de remate na linha dianteira, já que a defesa foi impotente para aguentar a pressão avassaladora que permanentemente a assediou. Porém, longe de se remeter a uma toada defensiva, os barlaventinos procuraram sempre dar réplica e jogar futebol aberto, o que possibilitou um prélio agradável. As turmas alinharam: No Estádio Alfredo da Silva, no Barreiro.

RESULTADOS DOS JOGOS: TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Barreirense, 7 — Portimonense, 1 Cuf, 1 — Olhanense, 4

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Lusitano, 1 — Farense, 1 Juventude, 2 — Beja, 1 Montemor, 2 — Aljustrelense, 0

NACIONAL DE JUVENIS

Sporting, 6 — Sambrazense, 1

JOGOS PARA AMANHÃ: TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Lusitano de Évora-Olhanense V. de Setúbal-Portimonense

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Sesimbra-Farense

O Farense, vencedor invicto da 8.ª série da III Divisão, vai disputar com o Sesimbra e ingressar na Divisão Secundária

Terminou no domingo a disputa da 1.ª fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, em cuja 8.ª série se encontravam representantes do Algarve — Farense e Lusitano de Vila Real de Santo António. A frente da série ficou o Sporting Clube Farense, que não perde há 27 jornadas e fez um campeonato nacional, até agora invicto, mantendo uma regularidade que com a maior justiça e objectividade é digna de realce.

Após a sua brilhante vitória no Distrital, a equipa, neste confronto com o Juventude da Évora, União de Montemor Desportivo de Beja, Aljustrelense e Lusitano, houve-se com a maior garra e brio, alcançando o primeiro posto com todo o mérito. A classificação desta 8.ª série foi a seguinte: 1.º, Sporting Farense, 17 pontos; 2.º, Juventude, 14; 3.º, Desportivo de Beja, 12; 4.º, Lusitano V. R., 8; 5.º, Aljustrelense, 5 e 6.º, União Sport, 4 pontos. Amanhã, o onze da capital algarvia defronta o Sesimbra, no campo deste clube. O 2.º jogo disputa-se no dia 13, em Faro, e a turma que melhor pontuação obtiver no conjunto das duas partidas ascenderá à 2.ª Divisão Nacional. É uma barreira difícil, mas estamos certos de que o querer e valor dos nossos representantes, e a vontade inabalável de que têm vindo a dar provas, farão com que o Algarve possa viver a desejada alegria do triunfo.

Grande falange de apoio estará em Sesimbra a incitar o Farense, e é de crer que muitos algarvios não só residentes em Lisboa, como na Cova da Piedade, Montijo, Almada, Setúbal e todas as localidades vizinhas, marcarão presença no incitamento à turma, que pela posição conquistada e pelo invidiável interesse que a ambicionada promoção tem para o futuro provincial, merece bem, nesta hora, o apoio dos algarvios!

Persianas de Plástico Modelo Algarve

Distribuidores para a Província

CARMO & BRAZ, LDA.

Bom João — Zona Industrial — FARO

Colocamos em qualquer parte do Algarve por pessoal altamente especializado

Futebol Corporativo

Na segunda-feira, em Faro: T. A. P. — Indústria Hoteleira

Constituiu boa jornada de confraternização, o encontro de futebol disputado entre as duas equipas formadas por pessoal da delegação em Faro, dos Transportes Aéreos Portugueses. Foi no Estádio de S. Luís, que estes «cracs» passaram toda a sua categoria de dominio de bola e passagens (ou não estivessem habituados a lidar com passagens e passageiros) em profundidade. E até a luz quis associar-se ao «Faro», primando pela ausência, apesar de adiantadamente paga! Boa partida! (não esta), a outra, a do futebol!

Os grupos alinharam: A (Escritórios Centrais, Motoristas e Mecânicos): Carmo; Ramalho, Mestre e Cartucho (vulgo «Cavões»); Lopes I e Serrano; Orlando, Rogério, Lopes II, Carlos e Palma. B (Tráfego e Exploração): Fernando; Mavilio, Paiva Cardoso e Abílio; Zanatti e Monteiro, Filipe, Faleiro, Hilário, Rosa (Luia) e Valter. Havia troca de guardas (artísticos, claros) e de ramos de... hortaliças e outras verduras! E até houve um vencedor, o grupo B, que ganhou por 4-2. Enfiaram, Mabilio, Monteiro e Hilário (2) pelos vencedores e Serrano e Lopes II, pelos vencidos (os mais poderosos...)

Este prélio serviu para seleccionar os valores do grupo de futebol da T. A. P., que na segunda-feira defronta a categorizada equipa do Sindicato do Pessoal da Indústria Hoteleira, que tão bons resultados tem alcançado. Pela T. A. P., que estreia o seu equipamento (camisola encarnada e calções azuis) alinharam: Zanatti; Mestre, Ramalho e Mavilio; Lopes I e Monteiro; Orlando, Hilário, Lopes II, Serrano e Capela. Suplentes: Gonçães e Filipe.

Muito público acorrerá decerto ao Estádio de Faro (desta vez a luz promete não faltar), para assistir ao emotivo prélio. — L.

ATLETISMO

Grande êxito nas provas realizadas em Faro

Constituíram inolvidável jornada de propaganda da modalidade, as provas disputadas no último sábado e domingo no Estádio Municipal em Faro.

O publico, acorreu na noite de sábado, em número elevadíssimo, cifrando-se na maior assistência até hoje verificada em provas de pista, na capital algarvia. A este interesse não foi estranha a anunciada presença de alguns dos nomes maiores do atletismo nacional, quer no sector feminino, como no masculino. Foram assim alcançados os bons propósitos de nossa actividade de Atletismo que, vencendo barreiras e adversidades tem atingido o fim em causa: a expansão e incremento da modalidade entre nós. Em relação ao Grande Prémio de Faro, a expectativa não foi iludida, pois que, das sessenta e seis lotes de competidores atletas do C. D. U. L., Benfica, Sporting, Vitória de Setúbal e C. U. F., que proporcionaram provas emotivas. Queremos assinalar que seria bom se tentasse o lançamento do atletismo feminino entre nós, modalidade em que não só existe ampla «matéria-prima» no sector escolar, como admiráveis condições climáticas. Porque o apoio associativo e federativo surgiria, como em tantas ocasiões se tem manifestado, pertence a um dilema: «travessões» ou «faca» — o facto de haver sido igualado um recorde nacional da categoria, quando Maria Adelaide Marques obteve, no salto em altura, 1,33 m.

Foram os seguintes os resultados do «Grande Prémio de Faro»: 100 metros (femininos): 1.ª, Lídia Faria, Sporting, 12,9; 2.ª, Adelaide Gomes, V. Setúbal, 13,2; 3.ª, M. M. Simões, Benfica, 13,3; 4.ª, M. A. Carrico, V. Setúbal, 13,3; 5.ª, Umbelina Nunes, Benfica, 13,3; 6.ª, Célia Ezequiel, V. Setúbal, 13,7; 7.ª, Mercedes Baltazar, Benfica, 13,7; 8.ª, M. F. Fernandes, Sporting, 13,8; 9.ª, Maria T. Palma, Sporting, 13,9; 10.ª, Celeste Vidal, Benfica, 14; 11.ª, Guilhermina Gregório, V. Setúbal, 14,3.

200 metros (femininos): 1.ª, Fernanda Pinto, Benfica, 2, 31; 2.ª, Maria do C. Lopes, Sporting, 2, 33,7; 3.ª, Maria E. Cruz, Sporting, 2, 43,9. Altura: 1.ª, Maria Ad. Marques, V. Setúbal, 1,33, recorde nacional da categoria igualado (Metrópole); 2.ª, Ludovina Florêncio, Sporting, 1,30. Comprimento: 1.ª, Célia Ezequiel, V. Setúbal, 4,91; 2.ª, Maria T. Palma, Sporting, 4,86; 3.ª, Adelaide Gomes, V. Setúbal, 4,82; 4.ª, Maria Ad. Marques, V. Setúbal, 4,51; 5.ª, Ludovina Florêncio, Sporting, 4,20.

Peso: 1.ª, Lídia Faria, Sporting, 11,07; 2.ª, Adília Silvério, Sporting, 10,69; 3.ª, M. F. Fernandes, Sporting, 9,71; 4.ª, Amélia Carrico, V. Setúbal, 8,25. Disco: 1.ª, Lídia Faria, Sporting, 39,45; 2.ª, Adília Silvério, Sporting, 31,50; 3.ª, Amélia Carrico, V. Setúbal, 28,12.

100 metros (masculinos): 1.º, Manuel Saraiva, CDUL, 11; 2.º, José Moraes, Individual, 11,2; 3.º, Abílio Nunes, Benfica, 12,7.

1.000 metros (masculinos): 1.º, Salvé Rainha, CUF, 2, 39,4; 2.º, Abílio Nunes, Benfica, 2, 41,5; 3.º, Jorge Batalha, Atl. Mosc., 2, 43.

Dardo: 1.º, Santinho das Neves, Individual, 35,08; 2.º, Jorge Batalha, Atl. Mosc., 35,08. Em relação ao Campeonato Regional de Juniores, os títulos foram distribuídos pelo Faro e Benfica (8), Farense (3) e Esperança de Lagos (2). É de salientar o grande número de vitórias alcançadas pelo Sport Faro e Benfica e em especial pelo seu valoroso atleta Merlin Nobre, que se sagrou campeão nos 100, 200 e 400 metros. Outro facto, também digno de registo, é o estabelecimento de dois novos recordes algarvios: António Rodrigues, do Esperança de Lagos, com 34,21 m. no disco e Alberto Rosário, do Faro e Benfica, com 45,12 m. no dardo. As classificações ordenaram-se do seguinte modo:

100 metros (1.ª eliminatória): 1.º, Merlin Nobre, F. Benfica, 11,8; 2.º, Chagas Machado, F. Benfica, 12,4; 3.º, Furtado Gonçalves, Esp. de Lagos, 12,7; 4.º, Jorge Soares, Farense, 12,8. (2.ª eliminatória): 1.º, António Carvalho, F. Benfica, 12,2; 2.º, Paula Brito, Farense, 12,2; 3.º, António Laranjinha, Esp. Lagos, 12,5; 4.º, José Conceição, Esp. Lagos, 13,3. Final: 1.º, Merlin Nobre, F. Benfica, 11,4; 2.º, Chagas Machado, F. Benfica, 11,9; 3.º, António Carvalho, F. Benfica, 12,1; 4.º, Paula Brito, Farense, 12,4.

200 metros: 1.º, Merlin Nobre, F. Benfica, 24,1; 2.º, Chagas Machado, F. Benfica, 25,4; 3.º, Paula Brito, Farense, 26,7; 4.º, Furtado Gonçalves, Esp. Lagos, 27,1.

400 metros: 1.º, Merlin Nobre, F. Benfica, 53,9; 2.º, João Arenga, Farense, 54,6; 3.º, António Laranjinha, Esp. Lagos, 54,7; 4.º, Luís Pereira, Esp. Lagos, 55,0.

800 metros: 1.º, António Laranjinha,

XADREZ

PRIMEIRO LANCE, um Torneio Nacional para jovens

O Ginásio Clube Figueirense, da Figueira da Foz, está a promover um interessante torneio de xadrez aberto a todos os jovens até aos 15 anos, e que se denomina «Primeiro Lance», 1967.

Com vistas a este Torneio, cuja final será em Setembro, na Figueira da Foz, estão já programadas eliminatórias no Barreiro, organizadas pela Comissão dos Jogos Juvenis do Barreiro, Coimbra, pela Secção de Xadrez da Associação Académica de Coimbra, Porto, pela Associação de Xadrez do Norte, Caidas da Rainha, pelo Centro da M.P. Figueira da Foz, pelo Ginásio Clube Figueirense, Castelo Branco, pela Associação de Desportos local, e Portimão, pelo Clube de Xadrez de Portimão.

Paralelamente ao Torneio, está aberto um concurso literário a todos os jovens até aos 15 anos, inscritos ou não no «Primeiro Lance», concurso que visa não só o aperfeiçoamento das tendências artísticas da juventude, mas também a propagação do Xadrez, visto que é este desporto o seu tema obrigatório. Discos os esclarecimentos para outros eventuais interessados na provincia algarvia, serão prestados pela entidade organizadora do Torneio — Secção de Xadrez do Ginásio Clube Figueirense, Figueira da Foz.

Condenado em 30 anos de prisão maior por assassínio

No Tribunal Judicial de Silves foi pronunciada a sentença de Alexandre Pinheiro por ter assassinado o proprietário Francisco Antão no sitio do Poço da Figueira, em 20 de Novembro, conforme noticiámos.

O criminoso foi condenado em cúmulo jurídico, em 30 anos de prisão maior, 55 meses de multa imposta de justiça assim como na indemnização de 96.800\$00. Foi ainda declarado delinquente por tendência e mantida a declaração de delinquente habitual.

Persianas de Plástico Modelo ALGARVE Fabricadas com matérias primas apropriadas para resistir ao clima do Algarve Não necessitam de pintura — Não empenam nem apodrecem BOM ISOLADOR TÉRMICO E ACÚSTICO Fabricantes: FÁBRICA DE PLÁSTICOS ALGARVE Zona Industrial — Bom João — FARO

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUÍDOS

LOTAS ALGARVE

(Concluido da 2.ª página)

DE 2 A 7 DE JUNHO PORTIMÃO

Table with 2 columns: Traineiras (Donzela, Maria do Pilar, Ponta do Lador, Alga, Praia Morena, Praia Três Irmãos, Fóia, Oca, Praia Vitória, Sr.ª do Cais, Alvarito, Belmonte, Maria Benedito, Neptunia, Eiscala, São Carlos, Lola, Olimpia Sérgio, Algarvesca, Idalina do Carmo, Gracinha, Mirita, La Rose, Sol, Lena, Portugal 1.º, Nave, Portugal 5.º, Alantata, Flora, Sardinheira, Novo S. Luís, Anjo da Guarda, Vulcão, Pérola do Barlavento, Briosa, Portugal 4.º, Leãozinho, Sete Estrelas, Ponta da Galé, Pérola do Arado, São Paulo, Arrifana, São Marcos, Costa de Oiro, Pérola de Lagos, Estrela de Maio, Marisabel, Milita, Sagres, Nova Palmeta, N. Sr.ª da Graça, São Plávio, Saturnia) and Total (1.248.390\$00)

ECHOMAT II PESCA LAGOSTA

DE 1 A 7 DE JUNHO LAGOS

LAGOS

Table with 2 columns: Traineiras (Gracinha, Baía de Lagos, Marisabel, N. Sr.ª da Graça, N. Sr.ª da Pompeia, Saturnia, Sagres, Brissamar, Costa de Oiro, Zanzela, Pérola de Lagos, Portugal 4.º, Zavial, Milita) and Total (312.680\$00)

ELAO COM FILTRO DE RUÍDOS

Elevado à categoria de estação o posto dos C. T. T. de Almansil

O posto dos C. T. T. de Almansil foi, por despacho recente, elevado à categoria de estação de 3.ª classe, que fica instalada em edificio agora construído para o efeito.

des de Lisboa, entenda-se) que emmo-

saram as atletas com observações reveladoras da sua estupidez. Numa tão bela festa do atletismo, do desporto autêntico, não fazem falta anormais, de tal quilate.

JOAO LEAL

Empresa Predial Nortenha

A fim de representar a Empresa Predial Nortenha no 18.º Congresso da Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conçells Immobilière, que se realiza em Copenhague, seguiu por via aérea para aquela cidade o gerente da conceituada firma, sr. José Ignácio Xavier.

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se. Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca, Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

Vendem-se

1 bilhar e dois snookeres ou qualquer deles só. Restaurante Central — Telef. 30 — Quarteira.

Casa

Precisa-se Arrendar No mês de Julho, em Vila Real de Santo António ou em Monte Gordo. Três quartos, casa de jantar, cozinha, casa de banho, frigorífico e fogão a gás. Sendo possível com quintal ou varanda. Resposta a Cavaleiro de Sousa — Av. Capitão Meleças, 88-1.º Esq. — Alverca do Ribatejo — Telef. 258781.

A Esplanada Refina reabre no dia de S. João

Com baile e programa de variedades em que tomam parte os «Rokas» e Eduardo do Nascimento, reabre no dia de S. João a Esplanada Refina, de Bela Salema (Conceição de Faro).

HORTAS

Vendem-se duas c/ cerca de 6 hectares cada a 4 kms. de Faro. Tratar na Rua Aboim Ascensão, 21 — FARO.

Secretária

Precisa-se para o Distrito de Aveiro. Culta e com alguns conhecimentos de inglês e francês. De fina apresentação e activa. Idade de 25 a 30 anos e de preferência solteira. Paga-se ordenado inicial de 2.500\$00 a 4.000\$00. Lugar de futuro. Resposta detalhada em carta manuscrita, acompanhada de fotografia a título de devolutivo e dirigida ao apartado 31 — Águeda.

Estalagem Arrenda-se

situada no coração de zona turística algarvia, a 10 kms. de Albufeira, junto ao Centro Hípico e picadeiro. Óptimos quartos, restaurante, bar e salas de convívio. Muito funcional, dispo de completo mobiliário e equipamento hoteleiro, decoração rústica, máximo conforto. Trata: J. M. Ferreira Delgado — Rua Diogo Mendonça Corte-Real, 69 — FARO — Telef. 23416.

VENDE-SE

Vivenda em Quarteira, acabada de construir. 4 assoalhadas. Informa: Barbearia de Francisco Graça — Quarteira.

## BRISAS do GUADIANA

### Grande corrida de touros, no domingo, em Vila Real de Santo António

Vai ter emoção e brilho a sensacional corrida de touros que a Sociedade Campo Pequeno, Lda., promove amanhã às 17 horas no Tauródromo de Vila Real de Santo António, onde constitui o segundo espectáculo da temporada.

Serão lidados 7 bonitos touros, 3 na lide a cavalo, do ganadeiro Fernando Palha e 4 na lide a pé, da Sociedade Agrícola e Pecuária de Santo Estêvão. Actuam os cavaleiros David Ribeiro Telles, já conhecido da safares algarvias, dr. Varela Cid e os espadas António dos Santos, considerado o melhor «muletero» português e Bong Way Wong, toureiro chinês que acaba de alcançar grandes êxitos em Espanha. Como forçados teremos os Amadores do Colégio de Nun'Alvares, de Tomar, capitaneados por Manuel Faria.

Devido ao prestígio dos nomes que encabeçam o programa, espera-se que o bonito recinto vila-realense registre grande afluência de público.

### Realiza-se na segunda-feira a recita dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

É sempre com justificado alvoroço que nos chega a notícia da próxima realização de uma recita dos alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António. É que de antemão se sabe serem vividas algumas horas de arte e alegria, a que as raparigas e rapazes emprestam o melhor do seu entusiasmo e vontade, desejosos de não desmerecerem da autêntica devoção que em tudo o que se relaciona com as actividades escolares costuma pôr o sr. dr. José de Campos Coroa, director daquele estabelecimento de ensino. Neste caso específico das representações teatrais, sabem todos, alunos, vila-realenses e algarvios, que a devoção, extraordinária, se alia a competência, indesmentível, gerada por muitos anos de proveitoso contacto com as coisas da Arte de Tâma, e de que têm sido elucidativos expoentes algumas magníficas encenações e interpretações já apreciadas na Vila Pombalina.

A recita deste ano efectua-se já na segunda-feira, às 21,45, no ginásio da Escola, preenchendo a primeira parte a peça «O Rei Imaginário», de Raul Brandão, cujo centenário agora se celebra, desempenhada por Joaquim Neto. Na segunda parte teremos a engraçada comédia «Quem desdenha...», de Pinheiro Chagas, interpretada por Armando Valentim (Fulgêncio da Silveira), Jorge Leiria (Henrique Sampaio), José Manuel Rodrigues (Eutério Lopes), Rosa Arsenio (D. Quitéria), Maria Rosa Fernanda Vargas (Elvira), Maria Rosa Teixeira (criada), Luis Cantinho (criado) e João Lúcio (criado).

Na terceira parte assistir-se-á a um acto à maneira de revista, original de uma parceria, no qual não faltarão cores, canções, bailados e as tradicionais graças (que só alguns entenderão).

A direcção e ensaios são do sr. dr. José de Campos Coroa e das sr.ªs professoras D. Maria Teima Correia Rivas Vieira e D. Maria Antónia Roque Pires, a direcção do Grupo Coral é da sr.ª professora D. Maria Amélia Gascon Rodrigues, a cenografia dos professores sr.ª D. Maria Manuela Canhoto e sr. António Pires Guerreiro Nicolau e na luminotécnica presta útil colaboração o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve.

### Novos recipientes para o lixo

Na Rua-Passio Teófilo Braga foram há pouco colocados novos recipientes para depósito de detritos, cujo interessante desenho não destoa do céntrico local onde se encontram, sendo também suficientemente pesados para a garatada não os inclua nas suas brincadeiras. Falta agora que o público, todo o público, se compenetre da junção de tais objectos e neles passe a depositar as cascas, papéis e mais lixo que, se espalhados por aquela rua ou por outras artérias de movimento, tanto contradizem a nota de asseio que a edilidade se esforça por imprimir à nossa vila.

### O Lusitano despediu-se (temporariamente) da III Divisão do futebol

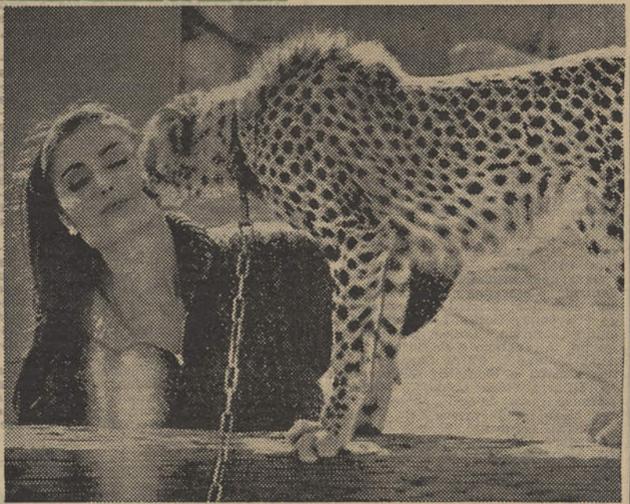
No domingo, contra o Farense, o Lusitano despediu-se do Campeonato Nacional da III Divisão. O resultado do jogo (empate a uma bola) nada diz do que este foi nem do intenso domínio exercido pelos vila-realenses na segunda metade do encontro, em que, em especial a actuação do esforçadíssimo José Pedro, merecia melhor sorte, mas em que também não pode menosprezar-se a excepcional exibição do guarda-redes visitante.

De qualquer modo, o Lusitano carrou as botas por uns meses, mas talvez fosse agora a melhor altura de, com bastante tempo pela frente, se analisarem os motivos que levaram à quebra da equipa e se estudarem, e alcearem, as bases em que esta irá actuar na próxima época.

O Lusitano, salvo mais abalizadas opiniões, dispõe de um punhado de talentos habilitados e esforçados — a tal «matéria-prima» que tanto falta a outros clubes, onde é paga a peso de ouro — que poderiam constituir excelente conjunto, não na terceira mas na segunda divisão futebolística. Talvez uma conjugação de boas vontades, uma união dos técnicos locais que pudesse dar os seus frutos, ou a oportuna importação do que fizesse falta, contribuisse para assistirmos de vez à promoção que de há tanto se impõe e não há meio de aparecer. De outro modo, se as soluções forem de emergência, quase à própria hora e não se acudir com tempo ao que carece que lhe acudam, é mais que certo não passarmos tão cedo da cepta-torta. — S. P.

## Mais carros de praça em Lagos

Por determinação superior, foi aumentado, em Lagos, de 12 para 13 unidades, o contingente de automóveis ligeiros de aluguer, em regime de praça, para transporte de passageiros.



Não é um cachorro, mas sim um leopardo a sério, daqueles que costumamos ver por detrás das grades no «Zoo». A beldade parece não ter medo e estar habituada a este estilo de festas.

## São-brasenses em Lisboa

**A** PROPOSITO da deslocação da equipa dos Juvenis Sambrasenses a Lisboa nas meias-finais para a disputa da Taça Nacional dos Juvenis, no Estádio Alvalade, constituiu-se, em Lisboa, por iniciativa do sr. João Viegas Faisca, uma comissão de quatro valiosos elementos, todos eles activos e dinâmicos,

### CARTA DE PORTIMÃO

por CANDEIAS NUNES

### A inauguração do Hotel Algarve, na Praia da Rocha

**O** ACONTECIMENTO dominante da próxima semana algarvia será, sem dúvida, a inauguração do Hotel Algarve, a amanhã, terá lugar na Praia da Rocha.

O programa das cerimónias que ficará a assinalar este acto a que preside o sr. Presidente da República, é já de conhecimento dos nossos leitores. E todos, certamente, dão bem conta do significado e importância de que se rodeia a entrada ao serviço do turismo local e nacional de mais esta grande unidade hoteleira que é, no seu género, a melhor do País.

A sãna turística de Portimão, que começa a entrar decididamente e por direito próprio no clube dos grandes centros internacionais de turismo como, aliás, todo o Algarve, conta a partir de agora com o seu segundo hotel de primeira ordem e, certamente, hotel feito com capitais portugueses, pela indústria e por técnicos nacionais.

Amanhã, pois, quando o Chefe do Estado proceder à inauguração das magníficas instalações do Hotel Algarve, a cidade de Portimão e toda a Província algarvia hão-de sentir-se certamente orgulhosos e hão-de, sem dúvida, expressar esse orgulho pela voz dos seus representantes: orgulho pela presença entre nós de tão ilustres visitantes, pelo prestígio internacional que uma unidade hoteleira de tal categoria trará à nossa região, pela certeza de que a obra inaugurada abre novos e vastos horizontes às aspirações turísticas tanto da Praia da Rocha, como de todo o Algarve, pela satisfação, enfim, de ver que a partir de um dado momento se entrou rápida e seguramente no caminho que conduz ao apetrechamento de base necessário à concretização das mais gratas e legítimas aspirações algarvias, neste sector de actividade — o turismo — de que hoje já detemos os melhores trunfos de todo o território nacional.

Que seja permitido também ao Jornal do Algarve, como o mais categorizado dos órgãos da Imprensa provincial, participar um pouco desta satisfação colectiva que é justa, e está em todo o Algarve, e muito especialmente aqui, em Portimão, na medida ainda em que o momento presente é, em grande parte, resultante da insistente campanha que neste Jornal teve o melhor paladino, companha a que desde a primeira hora se chamou a Operação Algarve-Turismo.

Pode dizer-se, hoje, que essa campanha lançou sólidas raízes em terrenos cada vez mais fundos e mais férteis. E que os seus frutos, como este que justifica a nossa crónica, só não são visíveis aos cegos de não querer ver, a pior das cegueiras de que ainda, infelizmente, padece tanta gente!

Certamente que muito há ainda a fazer, e que os hotéis, embora de luxo, não bastam para erudir dos algarvios a esplêndida construção que queremos que seja, num futuro próximo, o turismo algarvio. Certamente que é urgente, uma vez que esse turismo, como se recia, pode fazer que se salientem ainda mais certas míserimas limitações de visão e perspectiva de que sofrem determinadas estruturas que se lhe ligam, certamente que é urgente, dizíamos, dar tudo por tudo para que essas limitações sejam removidas no mais curto prazo. Certamente ainda que este turismo de luxo, para que parece se caminha na nossa zona, não satisfará completamente muitos dos que sonham qualquer coisa diferente e que reciam o agravamento desta tendência por motivos muito sérios que o futuro dirá se são ou não razoáveis.

O que não há dúvida, porém, é que a inauguração deste magnífico hotel da Praia da Rocha, o primeiro duma série que virá a ser erguida na nossa mais bela praia, representa um grande passo em frente no caminho que há tanto tempo se aponta a necessidade de percorrer e começa agora, finalmente, a ser pisado com firmeza. Como de passos em frente se fazem as longas maratonas confiamos portanto. Amanhã será para Portimão e para o Algarve um dia de imenso júbilo. Que outros se lhe sigam!...

formada pelos srs. João Viegas Faisca, Virgílio Frade Cruz, Américo Gago e José de Sousa Brito.

A comissão é digna dos maiores elogios pelo esforço despendido, vencendo grandes dificuldades para conseguir reunir cerca de duzentos são-brasenses residentes em Lisboa e arredores, num almoço.

Os Juvenis de S. Brás de Alportel, são, na sua quase totalidade, estudantes e viram-se pela primeira vez num campo relvado, das maiores dimensões, com muito mais distância de baliza a baliza, lutando com elementos do Sporting de maior complexidade física e habituados ao ambiente e ao campo. Apesar de tudo, a primeira parte terminou por 0-1, apenas por uma pequena indecisão do guarda-redes são-brasense, que, no entanto, fez admiráveis defesas.

Ao almoço presidiu o sr. Domingos de Sousa Uva, o maior protector da equipa.

Aos brindes, em que os vários oradores elogiaram a acção do sr. Domingos de Sousa Uva e do sr. dr. Sousa Carusca, que fazia parte da mesa de honra, como decano dos regionalistas algarvios, evocaram-se as belezas de S. Brás e falou-se dos intelectuais do concelho, lembrando um dos convivas quanto ficava bem naquele almoço de confraternização o soneto «Regresso» de Bernardo de Passos:

Minha aldeia, voltei! Avé Marias...  
Teu crepúsculo de outro até parece  
que me canta, e me embala, e me adora  
a florir a amargura dos meus dias...

Como a urze das tuas serranias,  
poeta aqui nasci, sem que o soubesse...  
E aqui; — visão de estrelas e de prece,  
vi meu primeiro amor, quando me vias!

Minha aldeia, voltei! — Anoteceu...  
sobre o meu coração, como um ninho,  
estendes a asa d'ouro do teu céu...

E ele dorme e sorri, — o abandonado!  
como dorme e sorri um passarinho,  
sob a asa da mãe, agasalhado...

VERGÍLIO PASSOS

### Almoços, sim mas discursos, não!

(Conclusão da 1.ª página)

de nós! Porque não ficámos apenas nas discretas e simples palavras do primeiro orador, o presidente da direcção da Casa do Algarve? Por que razão nos impingiram todos aqueles discursos — até houve um peripatético — no meio de toda a comida, que, aliás, já era pesadíssima?

Ficámos todos com indigestão ou com pouca vontade de voltar a um almoço de confraternização algarvia, ideia, aliás, que foi magnífica mas que se perdeu pelo caminho.

UM ALGARVIO DE LISBOA

## LÃS PARA TRICOT

# CASA TRICOLÃ

FABRICANTES

AS MAIORES COLECÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lãs de Fantasia a Esc. . . . . 100\$00 o quillo  
Lã Escocesa a Esc. . . . . 135\$00 o quillo

Grandes novidades em lãs francesas

Peçam amostras grátis . . . . . Enviamos encomendas à cobrança

● AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA  
● ROSSIO, 93-1.º-ESQ.  
● R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives) SETÚBAL

## A SETA E O ALVO

(Conclusão da 1.ª página)

encontramos mais ou menos convencidos de que o tempo das experiências e ensaios no capítulo da promoção turística da nossa terra já está no fim. E se em tal matéria não atingimos ainda a maturidade, o que é natural, não nos temos felizmente aproveitado mal das lições que sobre o assunto temos recebido nas épocas anteriores.

Efectivamente, o nome do Algarve já é, nos tempos que correm, por si mesmo e sem mais adornos, um cartaz aliciança, com uma maravilhosa sugestão de beleza, de cor, de sol. Dizer Algarve, hoje, é dizer uma palavra que desperta sonhos, ilusões de encantamento; e ouvi-la significa, antes de tudo o mais, ser-se transportado pela imaginação a um mundo de prazer físico que se mistura com

o prazer do espírito, um mundo de relax, de repouso à beira-mar, onde se podem receber as carícias de um sol que, longe de servir unicamente para bronzear a pele, é um sopro de saúde.

Mas que temos nós de novidade para oferecer este ano ao turista que vai chegar até cá, não tarda nada? Que motivos novos inventámos para o cativar, para além dos benéficos raios do astro-rei, para além da queventura das águas do nosso mar, para além de uma paisagem que a cada passo se renova? Sim, o que foi que a nossa imaginação concebeu, durante estes largos meses, para oferecer a essas multidões de estranhos que, ao longo dos próximos quatro meses, vão encher literalmente a nossa terra, de Sagres a Vila Real de Santo António? Cremos que estas perguntas não serão inoportunas, sobretudo se atendermos a que alguns dos problemas com que o Algarve, desde o início da Operação Turismo, se debate ou ainda não foram encarados com a urgência de que eram merecedores ou sofreram soluções inadequadas.

Não queríamos cair em repetições, mas somos levados pela força das circunstâncias a conduzir a nossa atenção para aspectos do desenvolvimento turístico do Algarve que, embora já largamente debatidos neste jornal, têm sido menosprezados, como se não fossem de vital importância. Queremos referir-nos, antes de mais, como é natural, ao caso da carência quase absoluta de diversões nocturnas de que temos sido acusados não só pela quase totalidade dos que nos visitam como também por todos os estudiosos que se têm debruçado sobre o fenómeno da promoção turística da nossa Província.

Está bem de ver que, neste aspecto, estamos agora em melhores condições, embora não muito diferentes, que aquelas de que desfrutávamos há quatro ou cinco anos atrás. Mas o que se fez para solucionar tal problema está, evidentemente, muito longe de corresponder ao que nos outros capítulos se tem empreendido. Temos aumentado a nossa capacidade de alojamento de visitantes com a construção de novas unidades hoteleiras, mas tem havido um esquecimento lamentável no que respecta ao problema das diversões. E que a nossa paisagem, o nosso sol e o nosso mar, embora constituam os principais atractivos para a vinda do turista, são insuficientes para conseguir retê-lo entre nós e fazer que deseje o nosso convívio nas épocas seguintes.

Quem nos diz que não tem sido esta falha a razão principal para que o volume de visitantes que anualmente nos prefere não seja ainda mais substancial? Claro que, numa breve crónica de circunstância, é impossível abarcar todos os aspectos da questão, que merece uma análise mais profunda e uma mais atenta investigação dos motivos que lhe servem de origem. Voltaremos ao assunto, portanto.

TORQUATO DA LUZ

## Aluga-se

3.º andar, const. nova, entre a Praia da Rocha e Portimão, com 3 quartos, c. jantar, 2 c. banho, cozinha, dispensa, frigorífico, tudo novo. Dirigir: R. Eng. Canceleda Abreu, 12 — PORTIMÃO.

## Espectáculo de folclore algarvio em Silves

Ontem à noite, no Cine-Teatro Silvesense, efectuou-se um grande espectáculo de folclore algarvio. Foram intérpretes o Rancho Folclórico de Faro, dirigido pelo sr. Henrique Bernardo Ramos e a Orquestra Típica Algarvia, sob a regência do maestro Sebastião Leiria. A recita reverteu a favor da delegação em Faro da Cruz Vermelha Portuguesa que mantém aqueles valiosos conjuntos, os quais tanto têm pugnado pelo folclore algarvio.

## Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 300 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## ...E TAMBÉM

### HOTEL CIBRA ESTORIL

FOI PINTADO COM TINTAS EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 5 DE OUTUBRO 62 OLHÃO